



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO

PEDAGOGIA

Guarujá

Maio/2017



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DON DOMÊNICO

Missão:

A missão da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (FECLE) é oferecer um ambiente propício à formação integral do ser humano, proporcionando uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas por meio de uma estrutura educacional sólida de qualidade, contribuindo para uma melhor formação profissional do indivíduo.



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DON DOMÊNICO

Administrador Escolar da Faculdade:

Prof. Dr. Manoel Fernando Passaes

Vice Administrador da Faculdade:

Prof. Me. Fernando Mendes Passaes

Coordenadora Institucional:

Prof^a. Me. Mônica Machado Alonso

Coordenador do Curso de Administração:

Prof. Me. Marcel André Valluis

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis:

Prof. Me. Marcel André Valluis

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras:

Prof^a. Me. Cláudia Santos Nascimento Gomes

Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia:

Prof. Dr. José Juarez Tavares Lima

Coordenadora do Curso de Licenciatura em História:

Prof^a. Me. Ângela Omati Aguiar Vaz

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia:

Prof^a. Me. Mônica Machado Alonso

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística:

Prof. Me. Fernando Mendes Passaes

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos:

Prof. Me. Wellington Luiz Santos

Coordenador da Pós Graduação e Extensão:

Prof. Dr. José Juarez Tavares Lima

Coordenadora da CPA:

Prof^a. Me. Mônica Machado Alonso

ELABORAÇÃO

Ângela Omati Aguiar Vaz

Cláudia Santos Nascimento Gomes

Fernando Mendes Passaes

José Juarez Tavares Lima

Manoel Fernando Passaes

Marcel André Valluis

Mônica Machado Alonso

Wellington Luiz Santos



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

Identificação do Curso

Coordenador: Profa. Me. Mônica Machado Alonso

Curso: Licenciatura Plena Pedagogia

Modalidade oferecida: Licenciatura

Título acadêmico conferido: Licenciatura Plena em Pedagogia

Modalidade de ensino: Presencial

Regime de matrícula: Semestral

Tempo de duração: – prazo padrão

Carga horária total: 3.440 horas

Número de vagas oferecidas: 200 vagas anuais.

Turno de funcionamento: Noturno

Local de funcionamento: *Campus* da FECLE Don Domênico

Endereço:

Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico – FECLE

Av. Dr. Arthur Costa Filho, 20 – Vila Maia - Guarujá / SP – CEP 11410-080

Telefone: (013) 3308-3000

Site: www.faculdadedondomenico.edu.br

E-mail: secretariafaculdade@dondomenico.com.br



SUMÁRIO

1 – Justificativa e Objetivos.....	1
1.1 – Justificativa	1
1.2 – Objetivos	3
2 - Requisitos de Acesso	4
3.1. Inserção Regional	5
3.3 - Extensão	8
3.4. Política de Gestão.....	10
4 - Perfil Pretendido para o Egresso.....	10
5 - Organização Curricular	12
5.1 - Pressupostos.....	12
5.2 - Estrutura curricular do curso de Pedagogia	14
5.3 - Ementas e Bibliografias	16
5.3.1 - Disciplinas do Primeiro Semestre.....	16
5.3.8 – Atividades Práticas.....	70
5.3.9 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	71
5.3.10 - Estágio Supervisionado	71
5.3.11 – Projetos Integradores	72
5.3.12 - Projeto de Iniciação Científica - PIC	73
6 – Requisitos Legais.....	74
6.1. Coerência dos Conteúdos Curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais.....	74
6.2. Disciplina de Política de Educação Ambiental (Decreto 4.281/2002)	74
6.3. Disciplinas de Ensino para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	75
6.4. Direitos humanos	75
6.5. Espectro Autista	75
6.6. Disciplina de Libras (DEC. 5.626/2005)	76
6.7. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização.....	76
6.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009).....	76
7 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem.....	77
8. Corpo Docente.....	79
8.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	79
8.4 – Colegiado do Curso.....	83



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

9 – Infraestrutura.....	83
9.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral.....	83
9.2. Espaço de Trabalho Para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos.	83
9.3. Sala dos Professores.	84
9.4. Salas de Aula.....	84
9.5 – Acesso dos alunos a Equipamentos de Informática.....	84
9.6. Bibliografia Básica.	85
9.7. Bibliografia Complementar.	85
9.8. Periódicos Especializados.....	85
9.9 – Infraestrutura Física.....	86
9.10. Infraestrutura Acadêmica	86
10. Corpo Técnico Administrativo	87
11. Expedição de Diploma	89



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

DON DOMÊNICO

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"



1 – Justificativa e Objetivos

1.1 – Justificativa

A Associação Amparo aos Praianos do Guarujá, criada em 1945, com forte vocação social, vem mantendo seus desígnios originais e se firmou junto à comunidade de Guarujá, como entidade prestadora de serviços sociais, incluindo a educação, a principal ferramenta para o homem superar-se e enfrentar as dificuldades e os desafios do novo milênio.

A demanda social por profissionais da educação durante os anos 70 levou a Instituição a idealizar o seu curso de Pedagogia.

A motivação que norteou a elaboração deste projeto foi a preocupação da Coordenadoria de Pedagogia quanto à necessidade de fornecer aos graduandos uma formação compatível com as novas exigências do mercado, manifestas em documentos como os Parâmetros Curriculares do Ministério da Educação.

Os dados do IBGE – Pnad 2005 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) mostram que o analfabetismo atinge 578 mil crianças de 10 a 14 anos e que a taxa brasileira de analfabetismo funcional é de 23,5%. Demonstram, portanto, que a formação de professores para a Educação Básica se torna uma ação legítima e necessária.

Assim, entre os grandes desafios que se colocam hoje para a educação, encontra-se a necessidade de articular o que acontece no mundo com os acontecimentos regionais e locais, com vistas a auxiliar a construção da cidadania e atenuar as desigualdades sociais. A preparação para a docência e a gestão em educação faz parte dessa construção, exigindo uma sólida formação para lidar com processos permeados pelo conhecimento científico, pela tecnologia e pela informação.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, cumpre seu papel social, no momento em que contribui para a conquista das metas



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

estabelecidas no Plano Nacional de Educação, formando profissionais comprometidos com a educação. É importante destacar algumas destas metas:

- Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE.
- Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE.
- Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.
- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os oito anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do plano; no máximo, até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do plano; e até o final dos seis anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do plano.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está situada na cidade do Guarujá, Estado de São Paulo e faz parte da Baixada Santista (Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Cubatão, Peruíbe).

Conforme dados estatísticos de 2012 (fonte IBGE Cidades) a cidade de Guarujá responde por 19% do total de matrículas na Pré-Escola e Ensino Fundamental, e, concentra 13,5% do total de escolas para atender a esta demanda.

Quantidade de Matrículas e Escolas na Baixada Santista (dados 2012)

	Guarujá	Santos	São Vicente	Cubatão	Bertioga	Itanhaém	Mongaguá	Praia Grande	Peruíbe	Total da Baixada Santista
Matrículas na Pré-Escola	16.528	17.494	16.668	6.766	3.242	5.002	3.270	14.646	3.554	87.170
Matrículas no Ensino Fundamental	93.484	93.388	95.072	36.858	18.046	29.838	15.950	84.772	21.576	488.984
Matrículas no Ensino Médio	24.458	29.854	29.154	10.724	5.148	9.014	4.974	22.612	6.680	142.618
Total de Matrículas	134.470	140.736	140.894	54.348	26.436	43.854	24.194	122.030	31.810	718.772
Escolas - Ensino Pré-Escolar	168	340	336	54	38	70	46	140	52	1244
Escolas - Ensino Fundamental	166	280	204	84	58	102	58	204	84	1240
Escolas - Ensino Médio	60	132	88	20	24	30	16	84	28	482
Total de Escolas	394	752	628	158	120	202	120	428	164	2966

Fonte: IBGE Cidades

Considerando-se, portanto, os dados acima e as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação, conclui-se que existem grandes possibilidades no mercado de trabalho para o Licenciado em Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico.

1.2 – Objetivos

O Curso de Pedagogia tem por objetivo a formação de profissionais docentes com habilitação para a docência da Educação Infantil, das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, da Supervisão Escolar e da Gestão Educacional.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em áreas integradoras de conhecimentos no currículo de disciplinas deverá formar profissionais capazes de:

- Possibilitar ao pedagogo o conhecimento e a compreensão crítica da realidade educacional e do pensamento pedagógico nas suas diferentes influências e implicações.

- Fornecer ao pedagogo subsídios teóricos e metodológicos fundamentados na qualidade das atividades de ensino e nos desafios postos pelo contexto sócio-econômico, político e cultural.
- Participar da construção social de um conhecimento pedagógico mediador de uma prática educativa de caráter interdisciplinar e transformador.
- Preparar o indivíduo para o exercício da cidadania plena, através da integração pessoal, da compreensão e superação das contradições sociais.
- Possibilitar o acesso ao conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado pela humanidade.
- Capacitar o educador a uma permanente produção de novos saberes.
- Promover a formação de um educador capaz de resgatar o compromisso da escola pública com a educação da maioria da população brasileira, através de uma prática tecnicamente competente.

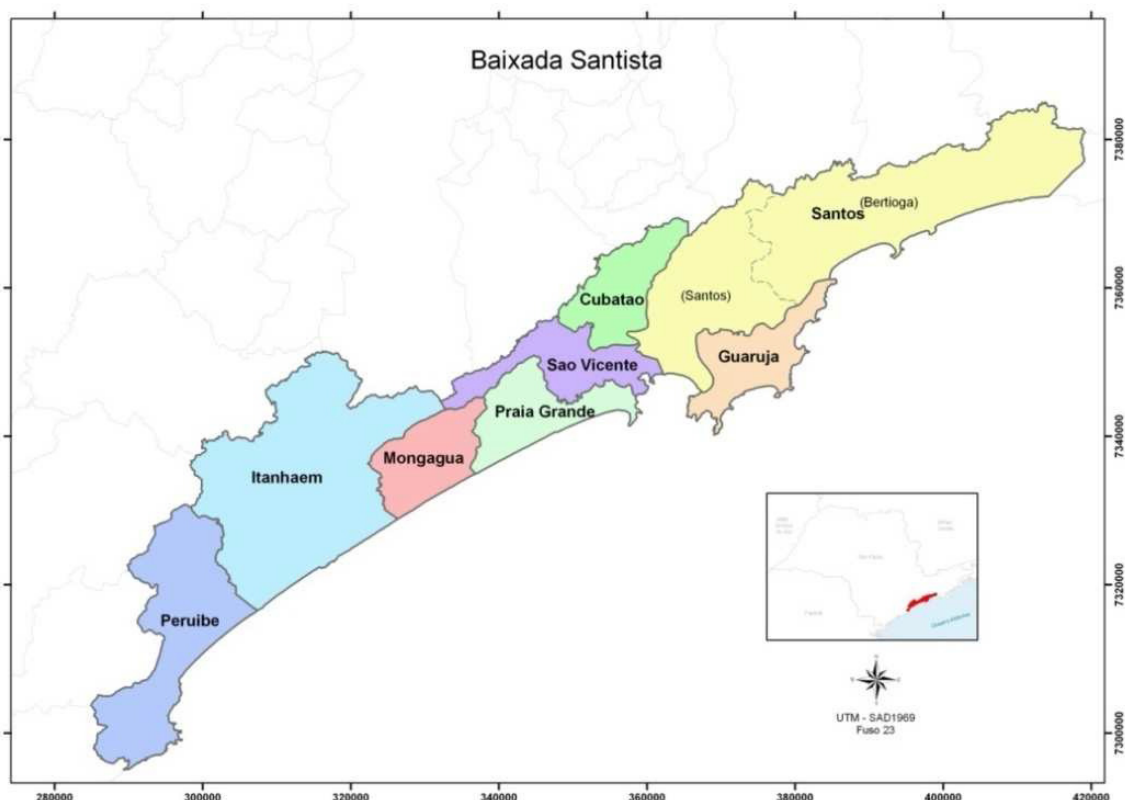
2 - Requisitos de Acesso

O acesso será através de processo seletivo, conforme regulamentado no Regimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, capítulo II, artigos 41 a 46. Estão aptos ao ingresso no curso aqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo até o número de vagas oferecidas. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser recebidos alunos transferidos de outros cursos, outras instituições ou portadores de diploma de graduação.

3. Organização Didático-Pedagógica

3.1. Inserção Regional

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico situa-se em Guarujá, cidade localizada na ilha de Santo Amaro, litoral do Estado de São Paulo e está a 82 km da capital estadual, São Paulo. Faz parte geograficamente da Região Metropolitana da Baixada Paulista, mas, desde a Lei Complementar Estadual nº 815, de 30 de julho de 1996, que criou a região metropolitana, é chamada de Baixada Santista formada por nove cidades Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. O Mapa abaixo mostra a Região Metropolitana da Baixada Santista.



Fonte: IBGE

Guarujá com uma área de cento e quarenta e três quilômetros quadrados possuía no ano de 2000 vinte e cinco km² de áreas verdes

preservadas pertencentes à Mata Atlântica. Segundo ainda dados do IBGE do mesmo ano, a população da cidade era de 264.812 habitantes, o que resultava em uma densidade demográfica aproximada de 1.935,44 habitantes por quilômetro quadrado. No ano de 2010 o número passou para 290.607 habitantes, o que resulta em 2.154 habitantes por km². A tabela 1 mostra o crescimento populacional da Região Metropolitana da Baixada Santista no período de 2000 a 2010 e a tabela 2 mostra a densidade demográfica na região.

Tabela 1. Crescimento populacional (%). RMBS, Estado de São Paulo e Brasil, 2000-2010.

RMBS, Estado de São Paulo e Brasil	População 2010	População 2000	Crescimento 2000-2010 (%)
Bertioga	47.572	30.039	58,4
Cubatão	118.797	108.309	9,7
Guarujá	290.607	264.812	9,7
Itanhaém	87.053	71.995	20,9
Mongaguá	46.310	35.098	31,9
Peruíbe	59.793	51.451	16,2
Praia Grande	260.769	193.582	34,7
Santos	419.757	417.983	0,4
São Vicente	332.424	303.551	9,5
RM Baixada Santista	1.663.082	1.476.820	12,6
Estado de São Paulo	41.262.199	36.969.476	11,6
Brasil	190.755.799	169.590.693	12,5

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010.

Tabela 2. Densidade Demográfica. RMBS, Estado de São Paulo e Brasil, 2000 - 2010.

RMBS, Estado de São Paulo e Brasil	Área Total (em Km ²)	Densidade Demográfica 2000	Densidade Demográfica 2010	Varição em Hab./ Km ²
Bertioga	490,0	61,3	97,2	35,9
Cubatão	142,4	760,6	833,8	73,2
Guarujá	142,9	1.853,1	2.034,9	181,8
Itanhaém	599,6	120,1	145,2	25,1
Mongaguá	142,1	247,0	325,7	78,7
Peruíbe	311,4	165,2	192,0	26,8
Praia Grande	147,5	1.312,4	1.776,1	454,7
Santos	281,1	1.487,0	1.492,2	5,2
São Vicente	148,9	2.038,6	2.232,3	193,7
RM Baixada Santista	2.405,9	613,8	691,3	77,5
Estado de São Paulo	248.197,0	148,95	166,25	17,3
Brasil	9.576.094,3	17,71	19,92	2,21

A tabela 3 mostra a distribuição por sexo e município, em 2010, bem como a evolução no decênio das respectivas porcentagens, que mostram que em 2010 em todos os municípios e na região diminuem as proporções do sexo masculino e aumentam as do sexo feminino.

Tabela 3. Razão de sexo. RMBS, Estado de São Paulo e Brasil, 2000 - 2010.

RMBS, Estado de São Paulo e Brasil	Homens		Mulheres		Razão de sexo	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Bertioga	15.511	23.829	14.528	23.816	106,8	100,0
Cubatão	54.524	59.229	53.785	59.491	101,4	99,6
Guarujá	130.875	41.711	133.937	149.041	97,7	95,1
Itanhaém	35.806	42.192	36.189	44.865	98,9	94,0
Mongaguá	17.996	23.098	17.102	23.195	105,2	99,6
Peruíbe	25.629	29.140	25.822	30.633	99,2	95,1
Praia Grande	94.521	125.926	99.061	136.125	95,4	92,5
Santos	193.222	191.912	224.761	227.488	86,0	84,4
São Vicente	147.207	159.664	156.344	172.781	94,2	92,4
RM Baixada Santista	715.291	796.701	761.529	867.435	93,9	91,8
Estado de São Paulo	18.139.363	20.077.873	18.893.040	21.184.326	96,0	94,8
Brasil	83.576.015	93.406.990	86.223.155	97.348.809	96,9	96,0

Fonte: IBGE, Censos 2000 e 2010.

O PIB – Produto Interno Bruto da cidade está assim distribuído em mil reais:

- Agropecuária: 18.623;
- Indústria: 583.184;
- Serviço: 1.658.383;
- Impostos: 325.290; e
- PIB a preço de mercado corrente: 2.585.481 (dados do IBGE).

3.2. Contexto Educacional

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é mantida pela Associação Amparo aos Praianos do Guarujá, entidade civil, fundada em 18 de julho de 1944 e tornada definitiva em 4 de abril de 1945, tem caráter filantrópico com certificação emitida pelo Conselho Nacional de Assistência Social. Criada em 30 de julho de 1971, a Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está em funcionamento desde 1972, conforme autorizado pelo Decreto nº 71.162 de 27 de setembro de 1972, publicado no



Diário Oficial da União, de 29 de setembro de 1972, 1ª pág., com os cursos de Pedagogia e Estudos Sociais.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico encontra-se em uma das regiões muito promissoras do estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressarem em uma faculdade. Agrega-se a esses componentes o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada que trazem a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico tem como meta possibilitar a educação para todos, isto é, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido a dificuldades financeiras, possa realizar este sonho. Consolidada numa base humanística e social preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social e ambiental por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

3.3 - Extensão

A extensão acadêmica compreende as ações desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos e atividades inseridas nas áreas temáticas estabelecidas pela Coordenação Pós Graduação e Extensão da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, em consonância com as orientações do Plano Nacional de Extensão do MEC, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Presente Projeto Pedagógico.

A política de extensão deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades:



- Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação científica e ensino.
- Projeto: conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um programa ou ser registrado como projeto sem vínculo a programa e vinculado ao projeto pedagógico de um curso de graduação.
- Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com critérios e fluxo de procedimentos estabelecidos por regulamento próprio.
- Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na Faculdade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

Em relação às atividades de extensão, realizadas no âmbito do curso de Pedagogia, estão em consonância com o artigo 58 do regimento acadêmico e

das normas da coordenação de extensão, e obedecem a uma programação semestral organizada em conjunto aos docentes e coordenação do curso.

3.4. Política de Gestão

A política de Gestão objetiva valorizar o desenvolvimento das relações harmônicas entre os integrantes da comunidade acadêmica da Faculdade. A instituição adota o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não docentes em todas as atividades da instituição, o incentivo e apoio à produção científica e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação docente e/ou técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não docentes, com a finalidade de que esta política reflita no bom desempenho das atividades docentes e não docentes, visando à qualidade no ensino.

4 - Perfil Pretendido para o Egresso

Conforme a Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006, o profissional de Pedagogia diplomado no curso da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico desempenhará suas funções com sólida fundamentação teórico-prática, autonomia, ética, capacidade para intervir sobre a realidade de modo competente, criatividade e empreendedorismo. Estará apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Desenvolver modos de ensinar diferentes linguagens: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais religiosas, necessidades especiais, entre outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos e programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caibam implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.
- Atuar como gestor de instituições de ensino públicas ou privadas nos segmentos: pedagógico, administrativo e financeiro.

5 - Organização Curricular

5.1 - Pressupostos

Os pressupostos orientadores da formação profissional na Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico consubstanciam-se em proposta curricular de sete semestres ou três anos e meio, no mínimo, estruturada de modo predominantemente disciplinar, orientada pela prática como eixo organizador.

Esta estrutura combina disciplinas e atividades de cunho mais integrado ou interdisciplinar.

A adoção da prática como princípio orientador pressupõe que teoria e prática possam não acontecer em momentos ou ambientes estanques. Pressupõe que a teoria não seja produto exclusivo de um modo rigoroso de pensar e produzir conhecimento. Pressupõe que teoria e prática possam

ocorrer quase que de modo simultâneo e em graus variados de complexidade, amplitude e sistematização.

O fato dos profissionais lidarem com situações sempre inusitadas, que não se repetem, requerem disposição e flexibilidade para reajustes, constantes recriações e a consciência de que nem sempre os resultados de suas ações são previsíveis.

A iniciação científica visa à elaboração do trabalho final de curso, nesse contexto, assume o caráter de atitude permanente de busca de compreensão da prática, no caso do professor, de compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem e de seus componentes. A produção acadêmica de cunho científico deve estar cotidianamente presente na preocupação do desenvolvimento diário do trabalho. A iniciação científica é entendida aqui como princípio educativo, como propedêutica básica, não como atividade profissional. A produção acadêmica cumpre também função heurística, leva o aluno a descobrir aquilo que se pretende que aprenda, quando o expõe aos resultados da ciência e ao franquear-lhe o acesso ao modo de produção do conhecimento científico.

A ênfase na iniciação científica e na produção acadêmica não decorre de crença em seu produto como único conhecimento válido, bom ou verdadeiro, mas do uso de suas ferramentas como alternativa para que o aluno possa continuar aprendendo e possa, ao familiarizar-se com elas, habilitar-se ao exercício da crítica ao conhecimento produzido, reconhecendo seu caráter provisório e inacabado.

Essa prática de investigação científica como atitude está mais voltada para os procedimentos do que para os resultados, pois se espera de um profissional formado na faculdade mais do que execução de tarefas, ainda que complexas.

Esperam-se soluções novas e criativas para problemas novos e antigos. Ou seja, a familiaridade com procedimentos investigativos, além de propiciar o aprendizado permanente, deve habilitar para a intervenção na realidade com o intuito de transformá-la.

A formação do professor envolve a prática e a produção científica, que se materializam desde o início do curso em Tópicos Gerais da Educação, nas Práticas Educacionais, nos Estágios, nas disciplinas específicas de formação do professor (Didática, Psicologia da Educação e Políticas Educacionais) e na disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa.

O Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico poderá ofertar, no máximo, 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, em atendimento ao que prevê a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

5.2 - Estrutura curricular do curso de Pedagogia

Os conteúdos básicos e complementares de Licenciatura de Graduação Plena em Pedagogia organizam-se de acordo com a matriz curricular abaixo:

MATRIZ CURRICULAR DE PEDAGOGIA – 2014-3º.								
	Disciplina	Sem	HA	HR	Núcleos			Opt.
					I	II	III	
1º SEMESTRE	Comunicação e Expressão	1	40	33,3	x			
	Metodologia do Trabalho Científico	1	40	33,3		x		
	Filosofia: Construção do Conhecimento	1	40	33,3	x			
	Historia da Educação	1	40	33,3	x			
	Psicologia da Educação - Desenvolvimento	1	40	33,3	x			
	Sociologia da Educação	1	40	33,3	x			
	Didática e seus Fundamentos	1	40	33,3	x			
	Fundamentos da Educação Infantil: Creches	1	40	33,3		x		
	Subtotal	1	320	266,7				
2º SEMESTRE	Atividades Práticas I	1		60,0			x	
	Leitura e Produção de Textos	2	40	33,3		x		
	Didática e Profissionalização Docente	2	40	33,3	x			
	Fundamentos da Educação Infantil: Pré Escolas	2	40	33,3		x		
	Estatística Aplicada à Educação	2	40	33,3		x		
	Psicologia da Educação - Aprendizagem	2	40	33,3	x			
	Identidade, Cultura, Memória e Educação	2	40	33,3		x		
	Filosofia da Educação	2	40	33,3	x			
Tecnologia e Informática na Educação	2	40	33,3		x			

	Subtotal	2	320	266,7				
	Atividades Práticas II	2		60,0			x	
	Projetos Integradores I	2		80,0			x	
3º SEMESTRE	Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	3	40	33,3		x		
	Metodologia do Ensino Infantil I	3	80	66,7	x			
	Educação para as Relações Étnico-raciais	3	40	33,3	x			
	Conhecimento Lógico-Matemático e Orientações Metodológicas E.I	3	40	33,3		x		
	Política Educacional Brasileira	3	40	33,3	x			
	Educação e Multiculturalismo	3	40	33,3	x			
	Projetos Educacionais	3	40	33,3			x	
	Subtotal	3	320	266,7				
	Atividades Práticas III	3		80,0			x	
	Projetos Integradores II	3		80,0			x	
4º SEMESTRE	Metodologia do Ensino Infantil II	4	80	66,7	x			
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	4	40	33,3		x		
	Metodologia do Ensino de Artes: música, dança e teatro	4	40	33,3	x			
	Literatura Infantil	4	80	66,7		x		
	Teoria e Prática do Currículo	4	40	33,3		x		
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	4	40	33,3		x		
	Subtotal	4	320	266,7				
	Atividades Práticas IV	4		80,0			x	
	Projetos Integradores III	4		80,0			x	
	Estágio Curricular Supervisionado - Ed. Infantil - Creche	4		100,0			x	
5º SEMESTRE	Metodologia do Ensino de Artes	5	40	33,3	x			
	Metodologia do Ensino de Matemática I E.F.	5	40	33,3	x			
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I E.F.	5	40	33,3	x			
	Avaliação da Aprendizagem	5	40	33,3	x			
	Legislação Educacional	5	40	33,3		x		
	Educação Inclusiva – Políticas e Práticas	5	40	33,3	x			
	Metodologia e Prática de Alfabetização e Letramento I	5	40	33,3	x			
	Subtotal	5	320	266,7				
	Atividades Práticas V	5		60,0			x	
	Projetos Integradores IV	5		80,0			x	
Estágio Curricular Supervisionado - Ed. Infantil - Pré-Escola	5		100,0			x		
6º SEMESTRE	Gestão Educacional	6	40	33,3	x			
	Metodologia do Ensino de Matemática II E.F.	6	40	33,3	x			
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II E.F.	6	40	33,3	x			
	Metodologia do Ensino de Geografia	6	40	33,3	x			
	Metodologia do Ensino de Ciências, Meio Ambiente e Saúde	6	40	33,3	x			
	Inclusão e Atenção às Necessidades Educativas Especiais	6	40	33,3		x		
	Avaliação Escolar e Institucional	6	40	33,3		x		
	Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental I	6	40	33,3	x			
	Metodologia e Prática de Alfabetização e Letramento II	6	40	33,3	x			
	Projeto de Iniciação Científica I – PIC I	6	40	33,3			x	

Subtotal		6	400	333,3				
Atividades Práticas VI		6		60,0			x	
Projetos Integradores V		6		80,0			x	
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais VI		6		100,0			x	
Estágio Curricular Supervisionado - Fundamental I - Anos Iniciais - I		6		100,0			x	
7º SEMESTRE	Gestão e Coordenação do Trabalho Educacional		7	40	33,3	x		
	Planejamento Educacional		7	40	33,3	x		
	Orientação Pedagógica		7	40	33,3	x		
	Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental II		7	40	33,3	x		
	Gestão de Pessoas		7	40	33,3		x	
	Orientação Educacional		7	40	33,3		x	
	Gestão Financeira na Educação		7	40	33,3			x
	Projeto de Iniciação Científica I – PIC II		7	40	33,3			x
	Subtotal		7	320	266,7			
	Projetos Integradores VI		7		80,0			x
Estágio Curricular Supervisionado - Fundamental I - Anos Iniciais - II		7		100,0			x	
				HR	113,3	666,7	151,3	
					3313,3			
CARGA HORÁRIA TOTAL (1 HORA = 60 MINUTOS)					3313,3			
ESTÁGIO					400,0			
ATIVIDADES PRÁTICAS					400,0			
AACCS					180,0			
PROJETOS INTEGRADORES					480,0			
DEMAIS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO					1853,3			
Núcleo I - Núcleo de Estudos Básicos								
Núcleo II - Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos								
Núcleo III- Núcleo de Estudos Integradores								

5.3 - Ementas e Bibliografias

5.3.1 - Disciplinas do Primeiro Semestre

Comunicação e Expressão

Ementa:

Capacidade de expressão, conhecimento estrutural da língua, adequação da linguagem ao contexto de produção, gramática funcional e seu uso no cotidiano. Leitura e interpretação de textos. Prática de leitura e escrita. Prática gramatical.

Objetivo:

Proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem, numa abordagem textual discursiva, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma consciência objetiva e crítica para a compreensão e a produção de textos.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CEREJA, Willian Roberto. **Gramática, Texto e Reflexão e Uso**. São Paulo: Editora Atual, 2007.

PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa. Noções básicas para cursos superiores**. 6 ed. SP: Atlas, 1999.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Concordância Verbal**. SP:Ática, 1994.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 19 ed. Sao Paulo : Ática, 2000.

Metodologia do Trabalho Científico

Ementa:

Conceitos básicos em metodologia; Processo de leitura; Sistema de informação e o uso dos recursos bibliográficos; Pesquisa bibliográfica; Estrutura e normalização do trabalho técnico científico; O planejamento da pesquisa; O problema da pesquisa e sua formulação; Coleta de dados; Análise e interpretação de dados; O relatório de pesquisa e sua elaboração; Tipos de pesquisa: estudos exploratórios, estudos descritivos, estudos aplicados, estudos que verificam hipóteses e causas; Planejamento da pesquisa; revisão bibliográfica, delimitação do problema, formulação de hipóteses, definição de metodologia; Relatório de pesquisa: estrutura, estilo de redação, referenciamento bibliográfico; Coleta de dados secundários; Tabulação, análise

e interpretação de dados.

Objetivo:

Fornecer os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa e do trabalho científico que permitam ao aluno melhor convivência acadêmica e aumento do nível de aproveitamento nos estudos e no Curso; Levar o aluno a praticar o conteúdo metodológico estudado através de exercícios e práticas, com o objetivo de adquirir instrumental adequado à pesquisa e ao trabalho acadêmico.

Bibliografia Básica:

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2010.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil, Jesus da Silveira. **Fundamentos da Metodologia Científica:** um guia para iniciação científica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.
MARCONI, Marina Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2001
PESCUMA, Derma e CASTILHO, Antonio P.F.. **Projeto de pesquisa. O que é? Como fazer?** SP: Olho D Água, 2006.
SILVA, Oberdan Dias da Silva e MESQUITA F. Alberto. **Iniciação científica.** SP: São Judas Tadeu, 1999

Filosofia: Construção do Conhecimento

Ementa:

Natureza e sentido da filosofia. Polis; nascimento da filosofia e Paidéia. Razão e educação na Idade Média. Razão e educação na Idade Moderna. Razão e educação na Idade Contemporânea. Diferentes formas de conhecimento (religioso, ético, estético, científico e senso comum). Filosofia da ciência. Problemática da ética no Mundo Moderno.

Objetivo:

Possibilitar ao aluno discutir sobre os principais temas da filosofia e as diferentes formas de conhecimento, bem como possibilitar a compreensão dos principais filósofos da antiguidade clássica à idade contemporânea.

Bibliografia Básica:



CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
REALE, Giovanni. **História da filosofia: filosofia pagã antiga**. São Paulo: PAULUS, 2003.
REALE, Giovanni. **História da filosofia: prático e escolástica**. São Paulo: PAULUS, 2003

Bibliografia Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Espinosa: uma filosofia da liberdade**. São Paulo: MODERNA, 1995.
REALE, Giovanni. **História da filosofia: do romantismo até nossos dias**. São Paulo: PAULUS, 2003.
REALE, Giovanni. **História da filosofia: do romantismo ao empiriocriticismo**. São Paulo: PAULUS, 2005.

História da Educação

Ementa:

Conceito de história. A relação entre a história, a educação e a pedagogia. A educação primitiva. A educação tradicionalista. A educação e a pedagogia clássica: Grécia e Roma. A educação e a pedagogia na Idade Média. A educação e a pedagogia na Idade Moderna. Estudo das teorias pedagógicas, das práticas educativas e da organização do ensino no contexto das sociedades antigas, medievais e modernas do mundo ocidental. Origem e desenvolvimento da história da educação no Brasil.

Objetivo:

Proporcionar ao aluno compreender a evolução histórica da educação da antiguidade até os dias atuais, bem como possibilitar ao aluno analisar a influência do contexto histórico sobre a educação brasileira.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e do Brasil**. São Paulo, 2006.
ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2003
MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

EBY, Frederick. **História da Educação Moderna, teoria, organização e práticas educacionais**. Porto Alegre: Globo, 1976.
RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da Educação Brasileira: A Organização Escolar**. Campinas: Autores Associados. 2003.



GADOTTI, Moacir. Histórias das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2008.

Psicologia da Educação – Desenvolvimento

Ementa:

Psicologia como ciência. Aprendizagem: características; motivação; o processo ensino-aprendizagem e as abordagens teóricas: cognitivismo, humanismo, gestaltismo e neo-comportamentalismo.

Objetivo:

Possibilitar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos sobre a compreensão dos princípios subjacentes à tarefa de orientar os alunos para sua maior realização, considerando a dialética no processo ensino-aprendizagem, os instrumentos que favorecem o desenvolvimento deste processo e os que interferem na sua realização.

Bibliografia Básica:

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo, Ática, 1997.

CAMPOS, Dinah M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CÓRIA-SABRINI, Maria Aparecida. **Fundamentos de Psicologia Educacional**. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Dinah M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

DAVIS, Claudia. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 2003. GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MOULY, George J. **Psicologia educacional**. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1966.

Sociologia da Educação

Ementa:

Introdução à análise sociológica do fenômeno educacional. Pensamento Sociológico Clássico e Educação. Teorias sociológicas da educação. Educação, cultura e sociedade. Educação e desigualdades sociais. Processos educativos e processos sociais.

Objetivo:



Proporcionar ao aluno o acesso ao processo de análise sociológica do fenômeno educacional. Analisar as principais teorias sociológicas sobre educação; Compreender a relação educação e sociedade; interpretar os discursos sociológicos contemporâneos acerca do fenômeno educacional.

Bibliografia Básica:

TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da Educação**. São Paulo : AUTORES ASSOCIADOS, 1995.

LENHARD, Rudolf. **Sociologia Educacional**. São Paulo: PIONEIRA, 1974.

MORRISH, Ivor. **Sociologia da Educação: Uma Introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975

Bibliografia Complementar:

MANNHEIM, Karl. **Introdução a Sociologia da Educação**. São Paulo: Cultrix, 1972.

LOURENCO FILHO, M. B. **Sociologia da Educação: Uma Introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PEREIRA, Luiz. **Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação**. São Paulo: Nacional, 1978.

Didática e seus fundamentos

Ementa:

Evolução da Didática na perspectiva histórica. As dimensões políticos-sociais, técnicas e as implicações no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem. O significado da Didática. A Didática como atividade pedagógica escolar. O ato educativo e a relação professor-aluno. Planejamento de Ensino.

Objetivo:

Proporcionar ao aluno condições para compreender a fundamentação teórica da Didática, preparando-os para o desenvolvimento das práticas ligadas ao processo ensino-aprendizagem. Possibilitar ao aluno o conhecimento das teorias dos currículos, bem como refletir sobre suas implicações na prática Pedagógica.

Bibliografia Básica:

MASETTO, Marcos T. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 2000.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por um docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

CLÓDIA, Maria; TURRA, Godoy; ENRICONE, Délicia. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre: Agra, 1985.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. . **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2009

ZABALA, ANTONI. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Fundamentos da Educação Infantil: creches

Ementa:

Concepção do desenvolvimento infantil. Dinâmica do processo de desenvolvimento. Construção do pensamento e da linguagem. Interação criança-criança. Função da brincadeira no desenvolvimento. Proposta pedagógica para a creche. Organização do tempo e do espaço de atividades. Alternativas de atividades; Auxiliando no desenvolvimento da criança na creche. Relação creche-família.

Objetivo:

Possibilitar ao aluno entender a profissionalidade do educador no atendimento educacional a crianças de 0 aos 3 anos de idade reconhecendo a importância da interação e mediação do adulto para as elaborações iniciais e expressões infantis.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Zilma de Moraes; MELLO, Ana Maria; VITORIA, Telma. **Creches : crianças, faz de conta & cia**. Petrópolis: Vozes, 2005.

KRAMER, Sonia (Org.). **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 2009.

ROMAN, Eurilda Dias(Org.). **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil : um retrato multifacetado**. Canoas: ULBRA, 2001.

Bibliografia Complementar:

MOYLES, Janet. **Fundamentos da educação infantil: enfrentando o desafio**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KRAMER, Sonia(Org.). **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 2010.

BRASIL. **Critérios de compra e uso dos brinquedos e materiais para instituições de educação infantil : manual de orientação**

pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

5.3.2 – Disciplinas do Segundo Semestre

Leitura e produção de textos

Ementa:

Concepções da linguagem e ensino da gramática. Análise dos pressupostos teóricos da gramática tradicional escolar, avaliação de sua adequação descritiva e explicativa. Gramática, produção e compreensão de textos.

Objetivo:

Desenvolver a competência leitora e produtora de textos em seus mais diferentes gêneros, atuando por meio dos fatores necessários de coesão e coerência, em suas múltiplas formas de linguagens. Desenvolver habilidades linguísticas apropriadas para o uso adequado da Linguagem em diferentes contextos. Possibilitar ao aluno a aquisição de competências, habilidades e atitudes em relação à linguagem que lhe possibilite resolver problemas da vida cotidiana e profissional. Expressar-se por meio da Língua Portuguesa de maneira harmônica, clara e concisa escrita e oralmente. Compreender a estruturação de textos, observando as tipologias e multiplicidades de gêneros textuais.

Bibliografia Básica:

CEREJA, Willian Roberto. Gramática, texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual Editora, 2007. INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

CADORE, Luís Agostinho. Curso prático de português. São Paulo: Ática, 1998. CEREJA, Willian Roberto. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

D'AVILA, Suzana. Gramática da língua portuguesa: uso e abuso. São Paulo: Editora do Brasil, 1997.

FARACO, Carlos Emílio. Linguagem Nova. São Paulo: Ática, 2002.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios /

Paschoalin & Spadoto. São Paulo: FTD, 1996.

PEREIRA, Helena Bonito. Na trama do texto: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2004.

Didática e Profissionalização Docente

Ementa:

Concepções, procedimentos didáticos em sala de aula frente as diferentes concepções pedagógicas. Direção de Classe e Disciplina. Competências e Habilidades. Os diferentes tipos de Projetos.

Objetivo:

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos condições para adquirir a fundamentação teórica da Didática, preparando-os para o desenvolvimento das práticas ligadas ao processo ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos: Conceber a educação como um processo dinâmico que se dirige ao ser agente que se transforma, bem como, o meio em que vive.

Apresentar ao futuro professor, a importância de sua didática frente as diferentes concepções pedagógicas existentes no processo ensino-aprendizagem para que aplique em sua prática. Elaborar um projeto multidisciplinar.

Bibliografia Básica:

FAZENDA, Ivani (Org.). **Práticas Interdisciplinares na Escola.** 3ª ed., São Paulo: Cortez, 1996.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** 5ª

ed., São Paulo: Érica, 2004.

Bibliografia Complementar:

BORDENAVE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1980.

COMENIUS, João Amós. **Didática Magna.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa.** 11ª Ed., São Paulo: Loyola, 2001.

GUSDORF, Georges. **Professores para que?** Santos: Martins Fontes, 1970.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2003.

MASETTO, Marcos. **Didática – a aula como centro.** São Paulo: FTD, 2000.

NÉRICI, Imídeo. **Didática Geral: Dinâmica.** São Paulo: Atlas, 1981.

PERRENOUD, Philippe & THURLER, Monica Gather. **As Competências para Ensinar no Século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação.** Porto Alegre: Artmed, 2002.



RANGEL, Mary. **Dinâmica da Leitura para a Sala de Aula**. Petrópolis: Vozes, 1993.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar. Uma ciência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1983.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Fundamentos da Educação Infantil: Pré-escola

Ementa:

O processo de desenvolvimento humano, características evolutivas da criança.

O espaço da Educação Infantil: A pré-escola. Principais tendências teórico-metodológicas da educação infantil.

Objetivo:

Objetivo Geral:

Compreender a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança, explorando os aspectos biológicos, sociais, afetivos, cognitivos e suas implicações no processo educativo na Pré-escola.

Objetivos Específicos:

- Analisar fundamentos históricos-filosóficos da Educação infantil e formas de atendimento às crianças;
- Identificar e analisar diferentes concepções teóricas sobre a infância e o processo educacional;
- Caracterizar as etapas do processo de desenvolvimento humano nos aspectos biológico, motor, social, afetivo e cognitivo;
- Identificar e analisar as principais tendências teórico-metodológicas aplicadas à Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

ARRIBAS, Teresa Lleixà. Educação Infantil: Desenvolvimento, currículo e organização escolar.

BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre, Artmed, 1999.

KRAMER, Sonia. Com a Pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo, Ática, 2009.

MOYLES, Janet. Fundamentos da Educação Infantil: enfrentando o desafio. Porto Alegre, Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2010.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Bibliografia Complementar:



ARCE, Alessandra e DUARTE, Newton. Brincadeira de papéis sociais na educação infantil: as contribuições de Vygotsky, Leontiev e Elkonin. GAY, Rita Cialfi. Códigos do Universo Infantil. São Paulo, Paulinas, 2005. OSTETTO, Luciana E. Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, papirus, 2008. PAIGE-SMITH, Alice e CRAFT, Anna e Cols. O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil. Porto Alegre, Artmed, 2006.

Estatística aplicada à Educação

Ementa:

Desenvolver com os alunos/professores conceitos básicos de estatística em relação à realidade educacional brasileira, distribuição de frequência, representação gráfica, medidas de tendência central na comparação de resultados escolares, medidas de dispersão e sua aplicação na educação. Estudo de probabilidades ligados aos fenômenos pedagógicos.

Objetivo:

Capacitar os alunos a Reunir, Organizar e Interpretar um conjunto de dados numéricos para tirar conclusões ou fazer previsões a respeito de determinado fato, seja por meio de tabelas e/ou gráficos.

- Dar uma visão ampla e contextualizada da Estatística e os diferentes empregos na Educação;
- Utilizar a Estatística como recurso para testar hipóteses a respeito da natureza da realidade;
- Valorizar uma atitude reflexiva e crítica diante do planejamento, da análise e da utilização de dados numéricos, obtidos em pesquisas de campo ou bibliográficas;
- Conhecer as implicações necessárias na adaptação do meio, o “saber fazer” e suas ambivalências.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antonio Arnot. Estatística: Fácil. SARAIVA, 2010.
KAZMIER, Leonard J., Estatística Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Pearson Makron Books, Coleção Schaum, 1982.
LAPPONI, Juan Carlos. ESTATÍSTICA USANDO EXCEL 5 E 7. São Paulo: J. C. Laponi, 1997.

Bibliografia Complementar:

NAZARETH, Helenalda R. de S. Curso Básico de Estatística. ÁTICA, 2004
LEVIN, Jack. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. São Paulo: HARBRA, 1987.
BUSSAB, Wilton de O; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006



www.ibge.gov.br/. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
www.ime.usp.br/ - IME-USP - Instituto de Matemática e Estatística
www.redeabe.org.br/ - ABE- Associação Brasileira de Estatística
www.ime.unicamp.br - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica UNICAMP

Psicologia da Educação: Aprendizagem

Ementa:

O conceito de aprendizagem. Introdução ao estudo das teorias de aprendizagem. O papel da relação professor/aluno no processo ensino aprendizagem. Concepções modernas da forma de aprender.

Objetivo:

Objetivo Geral:

- O objetivo da disciplina Psicologia da Educação- aprendizagem é oportunizar ao futuro educador maior compreensão dos princípios subjacentes à tarefa de orientar os alunos para a sua maior realização, considerando a dialética no processo ensino-aprendizagem, os instrumentos que favorecem o desenvolvimento deste processo e os que interferem na sua realização.

Objetivo Específico:

- Identificar os conceitos e as abordagens relacionadas ao processo ensino e aprendizagem;

Caracterizar os aspectos do desenvolvimento cognitivo, emocionais e sociais implicados no processo de aprendizagem, fornecendo subsídios para uma ação educativa consciente, atualizada e estruturada em princípios psicológicos, pedagógicos, sociais e éticos.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Dinah M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

DAVIS, Claudia. Psicologia na Educação. **São Paulo: Cortez, 2003**.

SISTO, Firmino F. **O cognitivo, o social e o afetivo no cotidiano escolar**. São Paulo: Papirus, 1999.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas. **Porto Alegre: Artmed, 2000**.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. 17ª Ed. Revisada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.



PATTO, Maria H. S. **A produção do fracasso escolar – histórias de submissão e rebeldia**. SP. Casa do psicólogo, 2000.

RAPPAPORT, C.R.; FIORI, W.R.; DAVIS, C. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo. EPU, 1984.

YVES de La Taille; OLIVEIRA, Marta Kohi e DANTAS, Heloisa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo, Summus, 1992.

Identidade, Cultura, Memória e Educação

Ementa:

Incorporação das reflexões sobre o registro da presença dos atores sociais, suas vozes e relações com a educação. Diferentes abordagens referentes à relação entre educação, memória e história. Reflexão sobre os "Lugares da memória educacional". Interconexão entre memória, cultura e educação traduzidas como identidade de nossa formação.

Objetivo:

Compreender a importância da História da Educação e suas inter-relações para a compreensão da realidade educacional. Desenvolvimento do processo educacional contemporâneo: as práticas educativas as teorias pedagógicas e a organização do ensino no contexto das sociedades, desde a Idade Moderna até a atualidade. Instrumentar o futuro profissional de educação com dados que possibilitem um resgate Histórico do saber pedagógico, possibilitando estes de compreender com clareza atuais formas e correntes pedagógicas.

Bibliografia Básica:

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação**. Cortez. 13ª Ed., São Paulo 2006.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia (Geral e Brasil)**. Moderna. São Paulo, 2006.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira (A organização escolar)**. Autores Associados. 20ª Ed. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

EBY, Frederick. **História da Educação Moderna**. Editora Globo. 2ª Ed. Porto Alegre, 1976.



JR. GHIRALDELLI, Paulo, **História da Educação**. Cortez. 2ª Ed. São Paulo, 2001.

GAL, Roger, **Histoire de l' éducation**, Paris: PUF, 2002 (trad. port. de António Campos e Manuel R. Ribeiro com prefácio e notas de Rogério Fernandes, História da Educação, Lisboa: Vega, 2004.

Filosofia da Educação

Ementa:

Uma análise crítica do Ensino e da Educação do mundo pós-moderno na perspectiva filosófica e histórica e sua aplicação na realidade escolar brasileira. Exploração das correntes filosóficas que constituíram pensamento na Antigüidade, Modernidade e Pós-modernidade permeados pela história pelas epistemologias no mundo ocidental abrangentes à Educação.

Objetivo:

GERAL: O estudante de Pedagogia conhecerá as teorias epistemológicas modernas, como base de sua formação docente.

ESPECÍFICOS:

- 1- Reconhecer as epistemologias científicas e patrísticas da educação
- 2- Entender o curso das epistemologias pós-modernas em sua passagem da filosofia para a crítica social

Compreender a organização da sociedade atual , no sentido do complexo docente/discente.

Bibliografia Básica:

OZMONN e GRAFORD. *FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena . *Convite á Filosofia*. São Paulo: ATICA, 2008.

PILETTI, Claudino. *FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO*. São Paulo: ATICA, 2007

Bibliografia Complementar:

GADOTTI, Moacir- *História das Ideias Pedagógicas*, São Paulo: ÁTICA, 2002.

BRANDÃO, Zaia (org.). *A crise dos paradigmas e a educação*. São Paulo: Cortez, 2005.

STEGMÜLLER, Wolfgang. *A Filosofia Contemporânea*. São Paulo, EPU. 1977.

SEVERINO, Antonio Joaquim. São Paulo: Cortez, 1992

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Cortez, 1990.



Tecnologia e Informática na Educação

Ementa:

Através da discussão e reflexão sobre o uso das tecnologias que estão a disposição do processo ensino-aprendizagem, a presente disciplina pretende fornecer subsídios ao futuro professor para a utilização das técnicas tanto no ambiente educativo quanto no acadêmico.

Objetivo:

Proporcionar ao aluno conhecimentos dos conceitos básicos de informática, as tecnologias disponíveis e acessíveis no mercado para utilização em sala de aula.

Desenvolver a capacidade de avaliação crítica dos recursos tecnológicos disponíveis de modo a contribuir para o enriquecimento da prática pedagógica e acadêmica.

Propiciar a fundamentação teórico-metodológica das tecnologias aplicadas a pesquisa científica.

Conhecer os principais recursos tecnológicos e de comunicação, bem como a sua aplicação em âmbito educacional.

Utilizar a internet como veículo de pesquisa, comunicação e publicação de trabalhos.

Bibliografia Básica:

JR. CORNACCHIONE, Edgard B. **Informática**: Aplicação nas áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 4ª Edição. Editora Atlas

TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta Soler. **Contextos de alfabetização inicial**. Francisco Settineri. Porto Alegre : ARTMED, 2008.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação : novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 8.ed. São Paulo: Érica, 2010.

Bibliografia Complementar:

JOHNSON, Capron. Introdução à Informática 8ª edição. Editora Pearson.

ROJO, Roxane; TANZI NETO, Adolfo; SILVA, Dáfnie Paulino da; CONTI, Davi Faria de. Escola conectada : os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

MEFEDRIES, Paul. **Fórmulas e funções: Microsoft Excel 2010**. São Paulo: Alta Books, 2012.

5.3.3 – Disciplinas do Terceiro Semestre

Metodologia da Educação de Jovens e Adultos

Ementa:

Análise histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. As concepções teórico-metodológicas da EJA. As contribuições do pensamento educacional de Paulo Freire. Políticas educacionais e legislação referente à Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Teoria-prática do desenvolvimento do trabalho pedagógico na EJA. O trabalho, cultura e cidadania dos sujeitos da EJA. Introdução aos Estudos da Andragogia.

Objetivo:

Conhecer os aportes históricos, teóricos, metodológicos e práticos para trabalhar com a Educação de Jovens e Adultos.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Cortez, 1997.
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2008.
SOUZA, Maria Antônia de. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Ibpex, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
PICONEZ, Stela.C.Bertholo. **Reflexões Pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas**. São Paulo: Secretaria da Educação, 2013. Disponível em: <http://stelapiconez.blogspot.com.br/2013/11/reflexoes-pedagogicas-sobre-o-ensino-e.html>
POSSANI, Lourdes de Fátima P. **Educação de Jovens e Adultos: um olhar sobre a exclusão**. São Paulo: Articulação, 2007.
SOARES, Leôncio (org.) **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001493/149314porb.pdf>



Metodologia da Educação Infantil I

Ementa:

A formação do profissional, o trabalho docente e a reflexão sobre o cotidiano. Construção de alternativas para a prática pedagógica. Propostas pedagógicas para a Educação Infantil: Eixos de aprendizagem (0 a 3 anos). Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Objetivo:

GERAL

Compreender a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança, explorando os aspectos biológicos, sociais, afetivos, cognitivos e suas implicações no processo educativo.

ESPECÍFICOS

Proporcionar ao aluno situações que permitam:

- Reconhecer os princípios que fundamentam e norteiam a Educação Infantil;
- Analisar o conceito de criança, presente em diferentes concepções pedagógicas, identificando diferenças e semelhanças;
- Identificar e reconhecer as diretrizes do MEC para a Educação Infantil;
- Compreender e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para seu desenvolvimento nas dimensões: físicas, psicológicas, intelectuais e sociais.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Rotinas da Educação Infantil: Por amor e por força. Porto Alegre, Artmed, 2006

KRAMER, Sonia (coord). Com a Pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo, Ática, 2009.

_____. Infância e Educação Infantil. Campinas, SP, Papirus, 1999.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Creches, crianças, faz de conta e Cia. Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.

OSTETTO, Luciana E. Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, SP, Papirus, 2008.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

ROSSETTI- FERREIRA, Maria Clotilde (org). Os fazeres na Educação Infantil. Ribeirão Preto, São Paulo, Cortez, 2011.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Artmed.

Bibliografia Complementar:

ARCE, Alessandra e DUARTE, Newton. Brincadeira de papéis sociais na educação infantil: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 2008.

BASSEDAS, Eulália e col. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 1999.

GAY, Rita Cialfi. Códigos do Universo Infantil. São Paulo, Paulinas, 2005.



KRAMER, Sonia e col. Infância e Educação Infantil. Campinas, Papyrus, 1999.

Educação para as Relações Étnico-raciais

Ementa:

Entendimento das relações étnico-raciais sob a ótica da contemporaneidade; Estudo das leis 10.639/03 e 11.645/08; Estudo das culturas afro-brasileiras e indígenas; Estudo sobre as teorias racistas e discursos antirracistas na escola.

Objetivo:

Pretende-se que ao fim do semestre graduandas e graduandos construam um arcabouço teórico inicial, para dar conta das questões inerentes a história e cultura afro-brasileira e indígena, cumprindo assim os pressupostos legais determinados pelo artigo 26A da LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Bibliografia Básica:

LOPES, N. **História e Cultura Africana e Afro-Brasileira**. São Paulo: Balsa Planeta, 2010.

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. In: BRANDÃO, A. A. P. (Org.). **Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira**. Niterói, RJ: EUFF, 2000.

SANTOS, L. G. Dos. **História da Cultura e dos Povos Indígenas no Brasil**. São Paulo: Balsa Planeta, 2010.

Bibliografia Complementar:

NELSON, C.; TREICHLER, P.; GROSSBERG, L. (1995). Estudos culturais: uma introdução. In: SILVA, Tomaz (org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes. p. 7-38.

CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (Orgs.) **Psicologia Social do Racismo: estudos sobre a branquitude no Brasil**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SCANDIUZZI, P. P. **Educação Indígena X Educação Escolar Indígena: uma Relação Etnocida em uma Pesquisa Etnomatemática**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

PASSOS, L. A. **O eu e o outro na escola: contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola**. Cuiabá: Ed UFMT, 2010.

HANSENBALG, C. Entre o mito e os fatos: racismo e as relações raciais no Brasil. In, MAIO, M. C.; SANTOS, R. V. (Org.). **Raça, Ciência e Sociedade**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz/Centro Cultural Banco do Brasil, 1996.



Conhecimento Lógico-matemático e Orientações Metodológicas na Educação Infantil

Ementa:

Bases teórico-metodológicas do processo de aprendizagem da matemática na Educação Infantil e suas relações com as demais áreas do conhecimento. Análise de situações didáticas envolvendo os diversos conteúdos matemáticos. Discussão dos problemas mais comuns no ensino da matemática. O uso dos recursos didáticos nas aulas de matemática.

Objetivo:

Aprofundar e ampliar os conhecimentos matemáticos dos alunos/professores, especialmente em relação à gênese do desenvolvimento lógico-matemático, conceitos e procedimentos com os quais trabalharão nos primeiros anos de vida escolar (Educação infantil). Oferecendo-lhes instrumentos necessários para a operacionalização das aulas de Matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

CONCEITUAIS (SABER)

- Saber as bases teórico-metodológicas do processo da aprendizagem da Matemática na Educação Infantil e suas relações com as demais áreas do conhecimento.
- Entender o que é um problema e como desenvolver uma sequência didática pautada na Resolução de Problemas.
- Compreender os diversos tipos de problemas, não apenas numéricos, mas também aqueles relativos à geometria, às medidas e às noções de estatística. Compreender os diversos tipos de problemas, não apenas numéricos, mas também aqueles relativos à geometria, às medidas e às noções de estatística.
- Aprender a Observar, Interferir e registrar o desenvolvimento da sequência didática.
- Internalizar diferentes modos de propor situações-problema na Educação Infantil, tais como: Adivinhas, problemas simulando a realidade, problemas a partir de uma figura, situações propostas a partir do cotidiano, problemas a partir de jogos, problemas a partir de materiais didáticos, problemas a serem resolvidos em material manipulável, problemas a partir de um material, problemas a partir de um cenário, resolvendo problemas de texto.
- Aprender que a formulação de problemas pelos alunos permite que desenvolvam habilidades de comunicação oral e escrita.

PROCEDIMENTAIS (FAZER)

- Produzir relatórios, sínteses e resenhas de artigos sobre as bases teórico-metodológicas do processo da aprendizagem da Matemática na Educação Infantil.
- Pesquisar como é trabalhado/desenvolvido a Resolução de Problemas nas unidades escolares da cidade de Guarujá.
- Dramatizar a Resolução de Problemas utilizando todos os tipos de

situações-problema conhecidos.

- d) Elaborar situações-problema para serem aplicados pelos educandos em seus alunos.
- e) Comparar as diferentes resoluções apresentadas/expressas pelos alunos a fim de socializar os métodos ou maneiras (individuais) de resoluções encontradas.

ATITUDINAIS (CONVIVER E SER)

- a) Auxiliar uns aos outros no desenvolvimento da sequência didática.
- b) Cooperar para que as discussões e soluções encontradas sejam socializadas na sala de aula.
- c) Respeitar as opiniões divergentes, visando a desenvolver o espírito crítico e a capacidade de argumentação.

Valorizar o trabalho em equipe, onde prevaleça o respeito mútuo e união entre os alunos.

Bibliografia Básica

PARRA, C e SAIZ, I. **Didática da matemática reflexões psicopedagógicas.**

Porto Alegre Artmed 2001.

CARVALHO, Diane Lucchesi de. **Metodologia do ensino da matemática.** São

Paulo: Cortez 1996.

SMOLLE, Kátia. **Resoluções de problemas: matemática de 0 a 6 anos.**

Porto Alegre. Artmed.2000.

Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez 1993.

Política Educacional Brasileira

Ementa:

Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino, considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; estrutura e funcionamento da educação básica e do ensino superior; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

Objetivo:

Objetivo Geral

Compreender as políticas em educação no percurso histórico brasileiro discutindo suas implicações no sistema educacional e contexto escolar.

Objetivos Específicos

Caracterizar o contexto sócio econômico e político, que vem originando as reformas educacionais no Brasil;



Discutir as propostas dos poderes públicos para a educação brasileira, contidas na legislação, tratados, planos e programas governamentais;
Relacionar política e educação no contexto da atual política educacional brasileira;
Refletir sobre as demandas da formação docente expressas nas políticas educacionais atuais;
Exercitar a reflexão sobre diferentes situações educacionais, buscando superar o senso comum a partir da articulação entre teoria e prática;
Incentivar a elaboração de pesquisas e estudos sobre temas de políticas educacionais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Malu. **Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas**. Alinea, 2010.

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**, 2004.

LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire, E.C.P. **Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar**, 2010.

Educação e multiculturalismo

Ementa:

Entendimento da importância da questão multicultural na escola contemporânea;

Estudo das variadas manifestações culturais na contemporaneidade;

Análise das questões relativas às diversas representações do homem na sociedade, no que tange ao gênero, racismo, heteronormatividade, homonormatividade e intolerância religiosa, observando e discutindo a influência das TICs na construção e transformação de conceitos e limiares de "aceitação".

Objetivo:

Estudar o Multiculturalismo como fenômeno social de grande influência na contemporaneidade, por meio de interpretação de textos, análise de produtos culturais circulantes nas diversas mídias, grupos de discussão, painéis, mapeamentos culturais, etc., nos quais se possa enfatizar as questões encontradas no cotidiano educacional que permeiam o processo de escolarização.

Bibliografia Básica:

McLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRINDADE, A. L. da. (org.) **Multiculturalismo: mil e uma faces da escola**. 2

ed. São Paulo: DP&A, 2000.

CABRAL, M. S. A.. **Multiculturalismo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, M. S. A.. **Sociedade, Mídia e Violência**. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2002.

STOER, S.; CORTESÃO, L. **“Levantando a pedra”**: da pedagogia inter/multicultural às políticas educativas numa época de transnacionalização. Porto: Afrontamento, 1999.

SOUZA SANTOS, B. A construção multicultural da igualdade e da diferença. **Oficina do CES**, Coimbra nº 135, p. 1-61, jan. 1999. Disponível em:

<<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/135/135.pdf>>.

SANTOMÉ, J. T. As Culturas Negadas e Silenciadas no Currículo. In: SILVA, T. T. et al. (Org.). **Alienígenas na Sala de Aula**: Uma introdução aos estudos culturais em educação. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. (Coleção Estudos Culturais em Educação).

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 23, p. 156-168, mai./jun./jul./ago. 2003. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>>.

Projetos Educacionais

Ementa:

Abordagens teóricas sobre Projetos Educacionais. Planejamento e gestão de projetos educacionais. Metodologia de projetos segundo o modelo do PMI. As fases de vida de um projeto. Estrutura da gerência de projetos. O contexto de administração e liderança de projetos.

Objetivo:

- Explorar os principais componentes do processo de gerenciamento de projetos nas organizações.
- Estudar os principais conceitos e referenciais teóricos sobre projetos educacionais.
- Analisar criticamente as fases de vida de um projeto e sua relação com o processo da liderança e gestão de projetos.
- Oferecer subsídios e ferramentas para o planejamento, inicialização, execução, controle, encerramento e avaliação de projetos educacionais.
- Discutir as inter-relações entre elaboração e gestão de projetos educacionais.

Bibliografia Básica:

DÁCIO, G. Moura e EDUARDO, F. Barbosa. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

HERNADEZ, F. E VENTURA, M. A. **Organização do currículo por projetos**

de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos: transformando idéias em resultados.** São Paulo: Atlas, 1997.
VALLE, André Bittencourt do; SOARES, Carlos Alberto Pereira; FINOCCHIO Jr., José et al. **Fundamentos do gerenciamento de projetos.** 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010
KERZNER, Harold. **Gestão de projetos : as melhores práticas. Traduzida por Lene Belon Ribeiro.** 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOLAY, F. W. **Planejamento de projetos orientado por objetivos – Método ZOPP.** Recife: Matilde, 1993.
BOUTINET, Jean Pierre. **Antropologia do Projeto.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.
HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the Project Management Body of Knowledge. USA: PMI, 1996.
OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **MS Project & Gestão de Projetos.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2008

5.3.4 - Disciplinas do Quarto Semestre

Metodologia da Educação Infantil II

Ementa:

A importância da socialização no convívio escolar. A importância do lúdico no processo para aquisição das habilidades dos aspectos de Linguagem oral e Escrita e Lógico - matemático. Construção de propostas e projetos para o planejamento dos eixos de trabalho da Educação Infantil (Pré-escola) respeitando as orientações dos RCNEI. A importância do PPP (Projeto Político Pedagógico) para a organização do Planejamento da Educação Infantil.

Objetivo:

GERAL

Compreender o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual, emocional e social das crianças de 0 a 5 anos de idade, instrumentalizando os profissionais que trabalharão na área.

ESPECÍFICO

- Compreender, cuidar e educar crianças de 0 a 5 anos em seus estágios de desenvolvimento;
- Contribuir para o seu desenvolvimento físico, psicológico, intelectual,

emocional e social;

- Instrumentalizar os profissionais que trabalharão na Educação Infantil com propostas metodológicas atuais;
- Orientar no planejamento de atividades adequadas para a Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Rotinas da Educação Infantil: Por amor e por força. Porto Alegre, Artmed, 2006.

KRAMER, Sonia (coord). Com a Pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo, Ática, 2009.

_____. Infância e Educação Infantil. Campinas, SP, Papyrus, 1999.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Creches, crianças, faz de conta e Cia. Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.

OSTETTO, Luciana E. Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, SP, Papyrus, 2008.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Bibliografia Complementar:

ARCE, Alessandra e DUARTE, Newton. Brincadeira de papéis sociais na educação infantil: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 2008.

BASSEDAS, Eulália e col. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 1999.

GAY, Rita Cialfi. Códigos do Universo Infantil. São Paulo, Paulinas, 2005.

KRAMER, Sonia e col. Infância e Educação Infantil. Campinas, Papyrus, 1999.

OSTETTO, Luciana E. Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, papyrus, 2008.

PAIGE-SMITH, Alice e CRAFT, Anna e Cols. O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil. Porto Alegre, Artmed, 2006.

Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação

Ementa:

Conceitos básicos em metodologia. O planejamento da pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Tipos de pesquisa: estudos exploratórios, estudos descritivos, estudos aplicados, estudos que verificam hipóteses e causas. Planejamento da pesquisa: revisão bibliográfica, delimitação do problema, formulação de hipóteses, definição de metodologia. Relatório da pesquisa: estrutura, estilo de redação, referenciamento bibliográfico. Coleta de dados: aplicação de questionários, uso de dados

secundários. Tabulação, análise e interpretação de dados.

Objetivo:

Contribuir para a integração do aluno na sociedade proporcionando-lhe conhecimentos básicos de teoria e prática da metodologia. Desenvolver no educando sua capacidade de realizar trabalhos de pesquisas na área de sistemas de informação e em relatórios adequados. Informar ao aluno sobre o Manual – normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos. Capacitar o aluno a elaborar monografias: trabalho de conclusão de cursos e outros trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo Ferreira de. **Projeto de pesquisa - O que é? Como fazer?** : um guia para sua elaboração. 6.ed. São Paulo: Olho d'Água, 2010. 98 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. Sao Paulo : CORTEZ, 2007. 304p.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007. 158 p.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 242 p.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Traduzido por Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p. (Coleção Estudos). Tradução de: Como si fa una tesi de laurea.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 134 p. Inclui bibliografia.

Metodologia do Ensino de Artes: música, dança e teatro

Ementa:

A arte como conhecimento, o conhecimento artístico como produção, fruição e articulação dos sentidos. As linguagens artísticas: dança, música e teatro. A arte e a educação. A arte e as questões sociais da atualidade: os temas transversais.

Objetivo:

Compreender a arte como cultura, o artista como ser social e o aluno como



produtor e o condutor da arte.

Experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem artística, conhecer as relações entre arte e ensino-aprendizagem e suas relações em determinado espaço cultural, tempo histórico e as condições particulares que envolvem aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais. Conhecer materiais, instrumentos e diversos procedimentos artísticos dentro das linguagens do teatro, música e dança.

Bibliografia Básica:

NEWBERY, Elizabeth. **Como e porque se faz arte**. São Paulo: Ática, 2009.

REVERBEL, Olga Garcia. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo: Scipione, 1989.

COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2002.

FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine. **Educação e Arte: As linguagens artísticas na formação humana**. São Paulo: Papyrus, 2010.

NOVELLY, Maria. **Jogos Teatrais: Exercícios para grupos e sala de aula**. São Paulo: Papyrus, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASCHENBACH, Lena; FAZENDA, Ivani; ELIAS, Marisa. **A arte-magia das dobraduras**: Scipione, 2009

Legislação Educacional

Ementa:

Legislação e as Políticas do Ensino Básico no Brasil; Políticas organizativas e curriculares no campo educacional; Indicadores da Educação Básica e Ensino Superior; Os Profissionais da Educação.

Objetivo:

Subsidiar o/a licenciado/a na análise dos condicionantes sócio políticos e jurídicos administrativos que afetam a educação básica no Brasil, de modo a contribuir para que o futuro professor/a conheça os direitos educativos e compreenda aspectos organizacionais da escola, suas interações com o sistema escolar, com as políticas educacionais e com o contexto econômico, social e cultural.

Discutir as políticas educacionais do século XXI.

Discutir o processo de constituição das políticas de formação e profissionalização docente na legislação atual;

Compreender a dimensão dos projetos, programas e leis em educação para a vida escolar;

Discutir as propostas dos poderes públicos para educação brasileira, contidas



na legislação, tratados, planos e programas governamentais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Malu. **Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas**. Alínea, 2010.

BRZEZINSKI, Iria. (org.) **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

LISITA, Verbena Moreira S. de S; SOUSA, Luciana Freire, E.C.P. **Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar**, 2010

Bibliografia Complementar:

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001. Cap. 1.

BRASIL. **Lei 9.394**, publicada em 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **A educação básica no Brasil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRZEZINSKI, Iria. (org.) **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas e reformas da Educação Superior**, Cortez, 2003.

FREITAS, Luiz Carlos. **Ciclos, Seriação e Avaliação: Confronto de Lógicas**. São Paulo: Moderna, 2003.

MENESES, João Gualberto et al. **Educação Básica políticas, legislação e gestão – Leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental**, 2010.

Consultas em sites:

www.dominiopublico.gov.br

www.inep.gov.br

www.mec.gov.br

www.presidencia.gov.br/legislação

www.scielo.br

www.senado.gov.br

Teoria e Prática do Currículo

Ementa:

Teorias curriculares, os pressupostos sociológicos, culturais, ideológicos e políticos que fundamentam as práticas pedagógicas nas representações curriculares. Tendências contemporâneas do currículo. Currículo e qualidade de ensino. A formação do professor. A construção e planejamento de um



modelo de currículo para a escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Objetivo:

Conhecer as teorias e aprofundar, analisar e apreciar de maneira crítica os currículos e programas do ensino básico brasileiro, levando em conta suas características socioculturais e a sua elaboração, implantação e avaliação.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, um território em disputa**. São Paulo: Vozes, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio B. e SILVA, T.T. da. (Orgs.) **Currículo, sociedade e cultura**. São Paulo: Cortez, 1994.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel G. **Educandos e Educadores: Seus direitos e o Currículo**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf>

BRASIL: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais- 1ª à 4ª série** / Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERNANDES, Claudia de Oliveira. **Currículo e Avaliação**. Brasília: MEC. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>.

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade e currículo**. Brasília: MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

LIMA, Elvira Souza Lima. **Currículo e Desenvolvimento Humano**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf>

MOREIRA, Antonio Flavio B. **Currículo, Conhecimento e Cultura**. Brasília: MEC. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

_____. **Currículo e Programas no Brasil**. São Paulo: Papyrus, 1990.

Língua Brasileira de Sinais

Ementa:

Aspectos Históricos da Surdez e da modalidade gestual / visual de fala na antiguidade e na modernidade. As correntes filosóficas. A educação de Surdos

no Brasil. Legislação e o intérprete de Língua de Sinais. Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da **LIBRAS** - a língua da modalidade visual / gestual da Comunidade Surda. Abranger os conteúdos gerais para a comunicação visual, com base em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Os classificadores de Língua Brasileira de Sinais: aquisição de um novo comportamento linguístico. Classificadores e o seu uso nos diversos contextos da Língua de Sinais.

Objetivo:

Oferecer ao aluno referências básicas em **LIBRAS**, no sentido de capacitá-lo para lidar, no futuro, na condição de educador, com alunos surdos; realizando, também, estudos linguísticos sobre a estrutura de **LIBRAS**, oferecendo informações aos alunos para que dominem a língua estudada, sua gramática e sua relação com a cultura do surdo.

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA F. C. e RAPHAEL W. D. Novo Deit-Libras:**Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS)** baseado em **Linguística e Neurociências cognitivas: vol I e II: Sinais de A a Z**, São Paulo EDUSP, 2009.

QUADROS, R.M. de e KARNOPP, Lodenir Becker B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004

GESSER, Audrei. **LIBRAS ?que Língua é essa? : Crença e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo – Parábola, 2009

Bibliografia Complementar:

HONORA Márcia e FRIZANCO Marly Lopes Esteves - **Livro Ilustrado de Língua de Sinais: Desvendando a Comunicação usada pelas pessoas com surdez** – S.P Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda., 2009.

QUADROS, R.M. de **Educação dos Surdos: Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre – Art Med, 2008.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação do Surdo no Brasil**. 2. Ed. Campinas: Editora – Autores Associados – 2005.

QUADROS, R.M. de **O Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: SEESP, 2004

SITES :

www.ines.org.br INES - Instituto Nacional de Educação e Integração dos Surdos.

www.feneis.org.br FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos

5.3.5 – Disciplinas do Quinto Semestre

Metodologia do Ensino das Artes

Ementa:

Histórico do ensino da arte no Brasil; e perspectivas. Teoria e prática em Artes nas escolas brasileiras. O ensino da arte no currículo escolar. Criação e aprendizagem em Artes Visuais. Orientações didáticas para arte.

Objetivo:**GERAL**

Identificar, relacionar e compreender a arte enquanto fato histórico, patrimônio cultural e produção artística.

ESPECÍFICOS

Organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções artísticas presentes nas histórias de diferentes culturas e etnias. Ampliar o conhecimento e a relação da arte e a realidade, através de vivências e diversas ações pedagógicas.

Bibliografia Básica:

BATTISTONI, Duílio. Pequena História das Artes no Brasil. Campinas: Átomo, 2008.

JANSON, H.W. História Geral da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

NEWBERY, Elizabeth. Como e por que se faz arte. São Paulo: Ática, 2009.

COLL, César; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Ática, 2002.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles.

Teoria e prática no ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Alceu M. Cultura Popular Brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2007

CARR – GOMM, Sarah. Dicionário de símbolos na arte: guia ilustrado de

pintura e da escultura ocidentais. São Paulo: EDUSC, 2004.

Metodologia do Ensino de Matemática I – Ensino Fundamental

Ementa:

Bases teórico-metodológicas do processo de aprendizagem da matemática no Ensino Fundamental I (1º, 2º e 3º ano) e suas relações com as demais áreas do conhecimento. Análise de situações didáticas envolvendo os diversos conteúdos matemáticos. Discussão dos problemas mais comuns no ensino da matemática. O uso dos recursos didáticos nas aulas de matemática.



Objetivo:

Aprofundar e ampliar os conhecimentos matemáticos dos alunos/professores, especialmente em relação à gênese do desenvolvimento lógico-matemático, conceitos e procedimentos com os quais trabalharão nos primeiros anos do Ensino Fundamental I (1º, 2º e 3º ano). Oferecendo-lhes instrumentos necessários para a operacionalização das aulas de Matemática.

Bibliografia Básica:

BORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME-USP, 1996.

KAMII, C., DECLARK, G. Reinventando a aritmética. Campinas: Papirus, 1988.

SMOLE, K. C. S. DINIZ, M. I., CANDIDO, P. Resolução de problemas. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (Coleção Matemática de 0 a 6 anos).

Bibliografia Complementar:

PARRA, C e SAIZ, I. Didática da matemática reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre Artmed 2001.

CARVALHO, Diane Lucchesi de. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Cortez 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez 1993.

Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I

Ementa:

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Os conteúdos: leitura, escrita, reflexão sobre a língua e oralidade. Concepções e metodologias de ensino dos conteúdos de Língua Portuguesa. Parâmetro Curricular Nacional para o Ensino Fundamental (PCN – Língua Portuguesa). A especificidade do texto literário. Gêneros textuais. Produção de texto pelo aluno. Estratégias de correção de textos pelo professor. Revisão de textos. Estratégias de leitura. Ortografia. Gramática. A avaliação em Língua Portuguesa.

Objetivo:

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

Conhecer a proposta curricular para a Língua Portuguesa (anos iniciais do Ensino Fundamental), da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Aprender como elaborar uma rotina de trabalho diário para o processo de leitura e escrita nas séries iniciais do ensino fundamental. Analisar as estratégias empregadas pelas crianças para desenvolver a escrita;

Conhecer atividades de ensino aprendizagem que interferem no conteúdo e na

forma da escrita.

Diferenciar as gramáticas normativa, descritiva e aplicada. Utilizar metodologia específica para trabalhar com a ortografia, pontuação, acentuação.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção Polêmicas de Nossa Época; v.14)

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WEISZ, Telma. O diálogo entre ensino e aprendizagem. 2. Ed. - São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRITO, E. V.(org.). PCNs de Língua Portuguesa: uma prática em sala de aula. São Paulo: Arte&Ciência, 2000.

GOMES, Maria L. C. Metodologia do ensino de Língua Portuguesa. Curitiba: Ibpex, 2007.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. NOVA GRÁMATICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO. 4º Ed. – Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007

Metodologia do Ensino de História

Ementa:

O PCN de História. Caracterização da área de História, a partir de seu aporte teórico-metodológico. As Propostas Curriculares atuais e a integração da História e da Geografia. Os princípios e conceitos devem propiciar leituras críticas dos espaços, da cultura e das histórias da vida cotidiana e de nosso povo.

Objetivo:

Conduzir o aluno ao desenvolvimento de conhecimentos e a competência necessária para o ensino de História no Ensino Fundamental I , que considere o papel do aluno na construção da consciência histórica , social e pessoal, bem como da compreensão da interação entre a natureza e a sociedade na construção do espaço. Entender a História ministradas como área crítica e construtiva nas diferentes situações sociais. Instigar o aluno a refletir sobre o ensino de História numa proposição crítica, em que a História não seja vista apenas como uma sequência de fatos no tempo e sim, composta por conflitos, movimentos populares, cujos líderes não são identificados. Ao abordar o

passado e o presente, o professor mostrará aos alunos que a História é a transformação da qual somos todos agentes.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CEREJA, Willian Roberto. **Gramática, Texto e Reflexão e Uso**. São Paulo: Editora Atual, 2007.

PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

NEMI, Ana Lucia Lana; MARTINS, João Carlos. Didática de história: o tempo vivido: uma outra história? São Paulo : FTD , 1996.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo : São Paulo: Scipione, 2009.

ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre : Artmed, 1999.

Literatura Infantil

Ementa:

Origens da literatura infanto-juvenil: mitologia e tradição oral. Conceito de literatura na escola: a escolarização do texto. A formação do perfil do aluno-professor e das práticas metodológicas do ensino da literatura infanto-juvenil. O papel do professor mediador de leitura. Identificação da produção literária infanto-juvenil brasileira contemporânea. Estudo e análise de contos de fadas, das histórias fantásticas que contém o maravilhoso. Estudo do texto poético na literatura infanto-juvenil. Trabalho com história em quadrinhos. Seleção de livros infantis e o incentivo ao hábito de leitura.

Objetivo:

Identificar e mediar conhecimentos produzidos/adquiridos por meio da interação social, ou seja, organizados e apresentados pela literatura a fim de conceber as plurissignificações no contato com os textos. Perceber que a literatura é arte e, como tal, as relações de aprendizagem e vivência, que se estabelecem entre ela e o indivíduo são de fundamental importância para que este alcance a sua formação integral. Identificar a literatura infanto-juvenil como agente de formação seja no espontâneo convívio leitor e obra, seja no diálogo

leitor/texto que devem ser estimulados pela escola. Perceber que a leitura, como instrumento de formação, está diretamente ligada ao hábito de leitura. Identificar a literatura infanto-juvenil como um dinâmico processo de produção – recepção que, conscientemente ou não, se converte em fator de intervenção sociológica, ética ou política. Analisar os diferentes gêneros, subgêneros ou categorias literárias (novela, romance, fábula, apólogo, contos de fadas, poesia, entre outros) suas origens, estrutura e evolução. Perceber o “maravilhoso” como elemento constitutivo do imaginário infantil, retratado pelos diferentes gêneros e sua representação por meio do caráter mítico e alegórico.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2010.

PAIVA, Aparecida. SOARES, Magda (Org.). Literatura Infantil: Políticas e Concepções. Belo Horizonte: Autentica, 2008.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Maria Antonieta A. Literatura Infantil – teoria e prática. São Paulo: Ática, 2004.

CORSO, Diana L. CORSO, Mário. Fadas no Divã – Psicanálise nas Histórias Infantis. Artmed, Porto Alegre, 2006.

ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Ática, 2003.

_____. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

Avaliação da Aprendizagem

Ementa:

Conceitos, finalidades e propósitos da Avaliação. A Avaliação da Aprendizagem Escolar enfocando os diversos aspectos relacionados ao contexto educacional. Evolução histórica da avaliação. Avaliação da Aprendizagem em diferentes concepções teóricas. Instrumentos de Avaliação. Avaliação na Educação Infantil.

Objetivo:

Analisar numa perspectiva histórica a relação das práticas avaliativas com os modelos epistemológicos e pedagógicos desenvolvidos no contexto educacional.

Reconhecer as diferentes formas de avaliar o processo de ensino aprendizagem e sua contextualização histórico e conceitual.

Conhecer os diversos instrumentos de avaliação enfatizando a importância dos Portfólios e relatórios na Educação Infantil.

Investigar as transformações por que vem passando a avaliação.

Caracterizar as diferentes modalidades de avaliação

Compreender o papel do professor no processo avaliativo nos diferentes níveis de ensino.

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar.. São Paulo: Cortez ,2006

HOFFMANN, Jussara Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2004.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre:Mediação, 2003.

MORIN ,Edgard. Os sete saberes necessários à educação do futuro.São Paulo:Cortez, 2000

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. A avaliação da aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2009

ANTUNES, Celso. Como identificar em você e em seus alunos as inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 2009.

HOFMANN,Jussara. Avaliar:respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre :Mediação, 2002.SHORES, Elizabeth e GRACE, Caty. Manual de portfólio,um

guia passo a passo para o professor.Porto Alegre: Artmed,2001 ROMÃO, José

Eustáquio. Avaliação dialógica. Desafios e perspectivas.São Paulo: Cortez, 2003

Educação Inclusiva – Políticas e Práticas

Ementa:

Singularidade dos sujeitos, exclusão social, institucionalização dos diferentes, conceito de normalidade, diversidade em sala de aula, a formação do professor para a inclusão escolar, estratégias de inclusão frente à diversidade social e cultural.

Objetivo:

GERAL

- O objetivo do curso de Educação Inclusiva Políticas e Práticas é dar ao futuro educador maior compreensão dos elementos que podem levar a um processo inclusivo no ambiente escolar.

ESPECÍFICO

- Identificar os vários aspectos da exclusão social, qualificando-o a trabalhar com a diversidade e a respeitar as diferenças sociais, culturais, intelectuais, linguísticas, etc.



- Capacitá-lo a atender adequadamente os alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo o acesso e permanência dos mesmos no ambiente escolar.

Bibliografia Básica:

BIANCHETTI, Lucídio & FREIRE, Ida. M. Um olhar sobre a diferença interação, trabalho e cidadania. SP. Papyrus, 2003.

LISITA, Verbena M. S de S. & SOUSA, Luciana F. E.C.P. Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. RJ. DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli (org). Pedagogia das diferenças na sala de aula. SP. Papyrus, 2004.

COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. Preconceitos no cotidiano escolar, Ensino e medicalização. São Paulo: Cortez/ FE-FCM (UNICAMP), 1966.

MAZZOTTA, Marcos. J.S. Educação especial no Brasil – história e políticas públicas. SP. Cortez, 2003.

PATTO, Maria H.S. A produção do fracasso escolar – histórias de submissão e rebeldia. SP. Casa do Psicólogo, 2000.

Metodologia e Prática de Alfabetização e Letramento I

Ementa:

Conceito histórico-social de Alfabetização e Letramento. A Didática e as Metodologias contemporâneas de ensino-aprendizagem com enfoque especial na Alfabetização nas séries iniciais do Ensino Fundamental e no conceito de Letramento e suas relações com a sociedade, a história e a educação, na configuração da práxis pedagógica do futuro professor.

Objetivo:

Oferecer subsídios teóricos e metodológicos nos processos envolvidos na aquisição da língua escrita como base necessária para o exercício da cidadania.

Compreender como os conceitos de alfabetização e letramento são traduzidos nas situações de ensino-aprendizagem.

Refletir acerca dos fundamentos dos processos de aprendizagem da leitura e da escrita.

Conhecer os métodos de alfabetização e as diversas maneiras de organização do trabalho alfabetizador, identificando os métodos globais e fonéticos.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2009.



CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática.
FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995.
KRAMER, Sonia. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.
LERNER, D. Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
BASSEDAS, Eulália e col. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.
FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
GONÇALVES, Fátima. Do Andar ao Escrever. São Paulo: Cultural RBL.
TFOUNI, Leda Veridiani. Letramento e Alfabetização.
ZORZI, Jaime Luiz. Aprender a Escrever: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre, Artmed, 1998.

5.3.6 – Disciplinas do Sexto Semestre

Gestão Educacional

Ementa:

O debate neste eixo ressalta a importância que adquiriu a gestão do contexto educacional. O dirigente educacional deve manejar os instrumentos conceituais e as técnicas que lhe permitam administrar uma instituição buscando o melhor nível de eficiência em matéria de organização.

Objetivo:

Conhecer as ferramentas e instrumentos necessários à Gestão Educacional, visando à eficiência organizacional, dentro de uma instituição educacional, pública ou privada.

- Apresentar um panorama histórico da implantação da Gestão Educacional no Brasil.
- Conhecer os procedimentos teórico-metodológicos específicos para a Gestão Educacional.
- Identificar a legislação que ampara a Gestão Educacional.



- Elaborar atividades prática para a Gestão Educacional.
- Valorizar atividades em grupos.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2000.

PARO, Víctor Henrique. Administração escolar: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

DALBERIO, Maria Célia Borges. Neoliberalismo: políticas educacionais e a gestão democrática da escola pública de qualidade. São Paulo: Paulus, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) Gestão democrática da educação. Petrópolis: Vozes, 1997.

PARO, Víctor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas SP: Autores Associados, 2009.

Metodologia do Ensino de Matemática II – Ensino Fundamental

Ementa:

Bases teórico-metodológicas do processo de aprendizagem da matemática nos anos iniciais do Ensino fundamental e suas relações com as demais áreas do conhecimento. Análise de situações didáticas envolvendo os diversos conteúdos matemáticos. Discussão dos problemas mais comuns no ensino da matemática. O uso dos recursos didáticos nas aulas de matemáticas

Objetivo:

Aprofundar e ampliar os conhecimentos matemáticos dos professores /alunos, especialmente em relação a conceitos e procedimentos com os quais trabalharão nos primeiros anos do ensino fundamental. Oferecendo-lhes instrumentos necessários para a operacionalização das aulas de Matemática. Conhecer alguns aspectos que caracterizam o processo pelo qual a matemática se constituiu como ciência e as reformulações que tem sofrido ao longo dos tempos. Analisar o movimento conceitual na matemática, para melhor compreendê-la e, também, para propor situações de aprendizagem aos alunos. Promover reflexões fundamentais para a formação do profissional da educação, em que a pesquisa tem papel essencial. Compreender o conhecimento matemático como produto cultural e como pode ser organizado seu ensino no sistema escolar nos primeiros anos do ensino fundamental.



Perceber a necessidade de se trabalhar com a aproximação entre os conceitos científicos ensinados e a realidade do aluno, tendo em vista uma prática pedagógica de qualidade.

Rever conceitos básicos da matemática, apresentando alguns métodos para o ensino e a aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Dione Lucchesi de. - **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto - **Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALBURQUERQUE, Irene de. - **Metodologia da Matemática**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Conquista, (s.d).

LIBÂNEO, José Carlos. - **Didática**. (Coleção magistério do 2ª grau. Série Formação do Professor. Cap. VI.). São Paulo: Cortez, 1993.

SILVA, Maria Helena Braga Rezende da. - **Didática da matemática**. 7ª ed. São Paulo: Conquista, 1982.

TAHAN, Malba. - **Didática da matemática**. São Paulo: Saraiva, 1962, vol. I. e II.

TAHAN, Malba. - **O Homem que Calculava**. São Paulo – Record, 1965.

Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II – Ensino Fundamental

Ementa:

Análise crítica dos livros didáticos e paradidáticos de língua portuguesa. O professor enquanto mediador da construção do conhecimento e da compreensão do funcionamento linguístico nas séries iniciais do ensino fundamental. A aula: Espaço de inter-relações das histórias de vida dos sujeitos. Reflexões sobre a prática de ensino de Língua Portuguesa. Instrumentos metodológicos, aplicação das normas da Língua Portuguesa.

Objetivo:

Formar opinião crítica a respeito da melhor forma de transmitir a matéria de Língua Portuguesa e Literatura. Utilizar recursos didáticos para planejar e ministrar aula de Língua Portuguesa, bem como escolher livros didáticos com a função de aplicar os diversos recursos que a Língua Portuguesa oferece. Utilizar o texto em sala de aula para a promoção da oralidade e da escrita. Diferenciar os diversos níveis de letramento ao aluno de ensino fundamental. Identificar dificuldades comunicativas e níveis de letramento. Utilizar critérios na



escolha do livro didático de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção Polêmicas de Nossa Época; v.14)

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WEISZ, Telma. O diálogo entre ensino e aprendizagem. 2. Ed. - São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRITO, E. V.(org.). **PCNs de Língua Portuguesa:** uma prática em sala de aula. São Paulo: Arte&Ciência, 2000.

GOMES, Maria L. C. **Metodologia do ensino de Língua Portuguesa.** Curitiba: Ibpex, 2007.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **NOVA GRÁMATICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO.** 4º Ed. – Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007

Metodologia do Ensino de Geografia

Ementa:

O PCN de Geografia. Caracterização da área de Geografia, a partir de seu aporte teórico-metodológico. As Propostas Curriculares atuais e a integração da História e da Geografia. A disciplina pretende desenvolver conhecimentos e a competência necessária para o ensino de Geografia, que considere o papel do aluno na construção da consciência social e pessoal, bem como da compreensão da interação entre a natureza e a sociedade na construção do tempo/espaço. Deve-se considerar, ainda, a relevância da Cartografia na formação inicial do educando.

Objetivo:

Conduzir o aluno ao desenvolvimento de conhecimentos e a competência necessária para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental I, que considere o papel do aluno na construção da consciência social e pessoal, bem como da compreensão da interação entre a natureza e a sociedade na construção do espaço. Entender a Geografia ministrada como área crítica e construtiva nas diferentes situações sociais, estimulando o papel do educando como agente construtor do espaço geográfico.

Bibliografia Básica:

KOZEL, Salete e FILIZOLA, Roberto. Didática de Geografia: memória de terra,

o espaço dividido. São Paulo : FTD ,1996.
ANTUNES, Celso. Geografia e Didática. São Paulo : Vozes, 2010.
STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia: o Desafio da Totalidade-mundo nas Séries Iniciais. São Paulo : Annablume, 2009.
ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre : Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar:

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de Geografia: Práticas de textualizações no cotidiano. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

PEREIRA, Diamantino. Paisagens, lugares e Espaços: A Geografia no Ensino Básico. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n. 79, p. 9-21, 2003.

STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia: o Desafio da Totalidade-mundo nas Séries Iniciais. São Paulo: Annablume, 2009.

Metodologia do Ensino de Ciências, Meio-Ambiente e Saúde

Ementa

Propiciar noções fundamentais sobre a produção do conhecimento científico, ressaltando a importância da teoria do conhecimento e o uso de técnicas de pesquisa, além de estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no aluno interesse e valorização desta em sua vida e agente transformador do ambiente relacionando as interações entre eles pessoais e profissionais e com isso, analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos.

A observação direta ou indireta de diferentes ambientes, a identificação de seus componentes e de algumas relações entre eles, bem como a investigação de como o homem se relaciona com tais ambientes, permite aos alunos uma primeira noção e a diferenciação de ambiente natural e ambiente construído. Os seres vivos — animais e vegetais — destacam-se entre os componentes dos ambientes, estudando-se suas características e hábitos — alimentação, reprodução, locomoção — em relação ao ambiente em que vivem. É possível uma primeira aproximação ao conceito de ser vivo através do estudo do ciclo vital: nascimento, crescimento, reprodução e morte. Todos esses conteúdos também fazem parte do documento Meio Ambiente, como também, Saúde e Qualidade de Vida; como também, a integração da disciplina de Educação Ambiental com as outras disciplinas como tema transversal.

Objetivo

GERAL

Conduzir os alunos à internalização da vivência e a reflexão da prática docente e prepara-los para o planejamento e a programação de curso de ciências, como também, fornecer elemento teórico - prático para trabalhar criticamente os conteúdos de ciências nas escolas, na busca da melhoria da qualidade de vida.

Conduzir os alunos a perguntarem e a buscarem respostas sobre a vida humana, sobre os ambientes e recursos tecnológicos que fazem parte do cotidiano ou que estejam distantes no tempo e no espaço.

ESPECÍFICOS

- Apresentar um panorama histórico das diferentes propostas de ensino de ciências, analisando os currículos, textos didáticos e materiais de ensino de ciências.
- Conhecer as condições em que se realiza o ensino de ciências e as práticas pedagógicas de ciências na escola fundamental.
- Compreender o(s) método(s) científico(s) e os métodos de ensino de ciências.
- Perceber como ser integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Identificar as interações entre ser humano e ambiente, contribuindo ativamente à melhoria da qualidade de vida.
- Refletir sobre a formação do professor de Ciências.
- Elaborar atividades práticas para o ensino de Ciências.
- Valorizar as atividades em grupos.
- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- Identificar algumas características do corpo humano e alguns

comportamentos nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher, aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano e respeitando as diferenças individuais;

- Reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;
- Realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- Utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- Organizar e registrar informações através de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- Comunicar de modo oral, escrito e através de desenhos perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas ideias;

Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22a ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. **A Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.

Bibliografia Complementar

ASTOLFI, J.P. **A Didática das Ciências**. Campinas, SP: Papirus, 2ª Ed, 1991.

BIZZO, N.M.V. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo, Editora Ática,

1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros

Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.



CARVALHO, A.M.P. **Ciências no Ensino Fundamental. O Conhecimento Físico.** São Paulo. Editora Scipione, 2009.

Inclusão e Atenção às Necessidades Educativas Especiais

Ementa

Apresentação dos principais desafios da inclusão, que se direciona para uma educação inclusiva; os processos de implementação da proposta de educação inclusiva no sistema escolar, a dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos, desenho universal, acessibilidade, deficiências, incapacidade, deficiência e necessidades educacionais especiais, Atendimento Educacional Especializado – A.E.E para deficientes visuais, físicos, auditivos, e intelectuais. Análise dos aspectos teóricos e metodológicos da temática da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Objetivo

GERAL:

O objetivo do curso de Inclusão e Atenção às Necessidades Educativas Especiais é dar ao futuro educador subsídios para que possa atuar de forma eficiente com os educandos em geral, realizando um trabalho docente inclusivo.

ESPECÍFICOS:

Analisar os aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial e Inclusão no sistema educacional brasileiro;

Compreender as bases teórico-práticas da educação inclusiva no sistema escolar e a dinâmica da inclusão;

Qualificar os alunos para que possam atuar de forma segura e eficiente com os educandos com necessidades educacionais especiais.

Bibliografia Geral

ASSOCIAÇÃO, Brasileira de Normas Técnicas. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. ABNT NBR 9050:2004

SEESP/MEC. Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade. Brasília, 2004.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli (org). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. SP. Papyrus, 2004.

BIANCHETTI, Lucídio & FREIRE, Ida. M. *Um olhar sobre a diferença – interação, trabalho e cidadania*. SP. Papyrus, 2003.

CURONICI, Chiara & McCULLOCH, Patrícia. *Psicólogos e professores – um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares*. Bauru, SP. EDUSC, 1999.

LISITA, Verbena M. S de S. & SOUSA, Luciana F. E.C.P. *Políticas educacionais*,



práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. RJ. DP&A, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva (Org.). Educação inclusiva e escolarização: políticas e formação docente. – Brasília: líber livro, 2011.

MAZZOTTA, Marcos. J.S. *Educação especial no Brasil – história e políticas públicas*. SP. Cortez, 2003.

PATTO, Maria H.S. *A produção do fracasso escolar – histórias de submissão e rebeldia*. SP. Casa do Psicólogo, 2000.

RAMOS, Rosana. *Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva*. 2ª Ed. – São Paulo: Summus, 2010.

São Paulo: Ática, 2000.

Avaliação Escolar e Institucional

Ementa:

Princípios e funções da avaliação educacional. Dimensões da avaliação no processo de ensino e aprendizagem. Evolução histórica da avaliação. Relacionamento da avaliação escolar e a função social da escola. A relação entre Ética e Avaliação. Instrumentos de Avaliação. Dispositivos didáticos para o planejamento do ensino e a relação entre planejamento e avaliação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica.

Objetivo:

GERAL: Identificar as finalidades e as etapas de elaboração do Projeto Pedagógico da Instituição de Ensino.

Conhecer as mais recentes discussões sobre avaliação escolar.

Analisar criticamente as diferentes funções da avaliação para a educação escolar.

Relacionar as concepções de avaliação escolar com a função social da escola.

Entender as diferentes dimensões e finalidades da avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Refletir sobre as implicações da relação entre a Avaliação e a Ética profissional.

Conhecer instrumentos de avaliação.

ESPECÍFICOS: Reconhecer os princípios e funções da avaliação educacional e as dimensões da avaliação no processo de ensino e aprendizagem.

Conhecer a evolução histórica do processo de avaliação.

Identificar as relações entre a avaliação escolar e a função social da escola, bem como entre a Ética e Avaliação.

Pesquisar os diversos instrumentos de Avaliação.

Instrumentalizar-se sobre os dispositivos didáticos para o planejamento do

ensino e para a relação entre planejamento e avaliação.

Perceber a avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2010.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. A avaliação da aprendizagem escolar. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MORIN, Edgard. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo. Cortez: 2000.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica - desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2003.

VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. 9. ed. São Paulo: Libertad, 1998.

Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Ementa:

Compreender a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Articular o conteúdo à temática do Ciclo: tempos e espaços dialógicos em construção ;

O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais;

Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança;. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas. O jogo e a construção da representação infantil

- Jogos motores e a educação pelo movimento; A arte de brincar

- A brincadeira de faz-de-conta e a ação pedagógica

- Brincadeira e a prática pedagógica ;Atividades Práticas com todos os tipos de jogos.

Objetivo:

Formar o novo pedagogo, com capacidade de planejar, conduzir e avaliar processos pedagógicos em instituições escolares e não escolares. Professores para exercer funções de magistério na educação Infantil e nos anos do Ensino Fundamental, propiciando a construção de conhecimentos e habilidades necessárias à elaboração e aplicação de propostas educacionais inovadoras, que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e para a elaboração e análise das políticas públicas na área de Educação.

Através de um processo teórico-prático refletir sobre a importância do Jogo no processo de desenvolvimento do educando; preparar-se para a aplicação dos jogos, bem com, da sua adequação à fase de desenvolvimento do mesmo.

Bibliografia Básica:

MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Artmed. Porto Alegre.

KISHIMOTO, T.M. Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação

RIZZI, Leonor, HAYDT, Regina Celia Cazan. Atividades lúdicas na educação da criança.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Kacianni. Jogos e brinquedos : da educação infantil a melhor idade. Petropolis : VOZES, 2010. 101p

MOYLES, Janet R. e COLS. A excelência do brincar

CAVALLARI, Vinicius Ricardo. **Trabalhando com recreação**. 11.ed. Sao Paulo : ICONA, 2009. 150p.

OLIVEIRA, Yza Fava de. **Folclore em Santos** : como aplica-lo na escola. Santos : UNIVERSITARIA LEOPOLDIANUM, 2010. 207p.

BOMTEMPO, E. **A brincadeira de faz de conta**: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário. In:KISHIMOTO.T.M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 13 ed. São Paulo: Cortez,2010.

Metodologia e Prática de Alfabetização e Letramento II

Ementa:

Compreender a construção da oralidade, da leitura e da escrita no processo de alfabetização. Apropriação da linguagem oral e do aprendizado da língua escrita. As matrizes teóricas do aprendizado do código escrito: os métodos de alfabetização. A articulação da produção textual e o processo de letramento. Aprendizado das convenções, dos usos e das funções da escrita.

Objetivo:

Organizar uma prática pedagógica alfabetizadora efetiva, dentro das concepções de letramento e construção de conhecimento.

Articular teoria e prática no processo da aquisição de leitura e escrita dentro da concepção sócio-construtivista.

Identificar as características das diferentes fases do processo de desenvolvimento da escrita. Psicogênese da língua escrita.

Compreender e identificar estratégias de leituras possibilitando a formação de leitores competentes e escritores criativos.

Reconhecer a importância da sondagem, do diagnóstico, dos registros e das intervenções adequadas para a aquisição da aprendizagem escrita e da leitura.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2009.

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995.

KRAMER, Sonia. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.

LERNER, D. Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BASSEDAS, Eulàlia e col. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GONÇALVES, Fátima. Do Andar ao Escrever. São Paulo: Cultural RBL.

TFOUNI, Leda Veridiani. Letramento e Alfabetização.

ZORZI, Jaime Luiz. Aprender a Escrever: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre, Artmed, 1998.

5.3.7 – Disciplinas do Sétimo Semestre

Gestão e Coordenação do Trabalho Educacional

Ementa:

Princípios e funções da gestão do trabalho escolar. Dimensões da gestão do trabalho escolar e sua ação no processo de ensino e aprendizagem. Princípios e funções da coordenação do trabalho escolar. Dimensões da coordenação do trabalho escolar e sua ação no processo de ensino e aprendizagem. Relacionamento entre a gestão e a coordenação do trabalho escolar e a função social da escola.

Objetivo:

GERAIS:

Identificar os princípios e funções da gestão do trabalho escolar.

Conhecer as dimensões da gestão do trabalho escolar e sua ação no processo de ensino e aprendizagem.

Identificar os princípios e funções da coordenação do trabalho escolar

Conhecer as dimensões da coordenação do trabalho escolar e sua ação no processo de ensino e aprendizagem

Analisar criticamente as diferentes funções da gestão e da coordenação no dia-a-dia da escola.

Relacionar a gestão e a coordenação do trabalho escolar com a função social da escola.

ESPECÍFICOS:

Reconhecer as atribuições e Funções do Gestor Pedagógico e as áreas de atuação na organização e na gestão escolar

Reconhecer as atribuições e Funções do Coordenador Pedagógico e as áreas de atuação na organização e na gestão escolar.

Identificar as relações entre Direção e Coordenação e a importância do trabalho coletivo na organização da escola.

Reconhecer os fundamentos educacionais que norteiam o fazer pedagógico e sua influência no processo de ensino e aprendizagem.

Entender a relação entre a gestão e a coordenação do trabalho escolar com a função social da escola.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. COMPRAR

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**. São Paulo, Cortez 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho escolar: do projeto político-

pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar:

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. Temas para um projeto político pedagógico. 7. ed. São Paulo: Vozes, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiania: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004.

MASETTO, M.T. Didática: a aula como centro. São Paulo, FTD, 2001.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomás Tadeu da (Orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Planejamento Educacional

Ementa:

Princípios teóricos básicos de Planejamento Estratégico e Operacional. Metodologias de Planejamento Estratégico e Operacional. Planejamento em educação. Análise do contexto interno. Análise do contexto externo. Técnicas e recursos didáticos utilizados em metodologias de Planejamento Estratégico e Operacional.

Objetivo:

GERAIS:

Compreender os princípios teóricos básicos do planejamento participativo, caracterizando seus elementos, metodologias, estratégias e recursos, bem como refletir sobre as possibilidades de aplicação prática do Planejamento Estratégico e Operacional no campo da Educação.

ESPECÍFICOS:

Criar e assegurar condições pedagógico-didáticas, organizacionais e operacionais que propiciem o bom desenvolvimento dos professores em sala de aula.

Mostrar que o modo como a escola funciona - suas práticas de organização e gestão - faz a diferença em relação aos resultados escolares dos alunos.

Conhecer os elementos, metodologias, estratégias e recursos do Planejamento participativo.

Entender a importância e necessidade de analisar os contextos internos e externos da instituição escolar objeto do planejamento participativo.

Aprender as possibilidades de aplicação prática do Planejamento Estratégico e



Operacional no campo da Educação.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. COMPRAR

MOREIRA, Antonio Flavio B e Silva. **Currículos, sociedade e cultura**. São Paulo: Cortez, 1994.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**. São Paulo, Cortez 2002.

Bibliografia Complementar:

COLL, C. **Psicologia do Currículo: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar**. São Paulo: Ática, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiania: Alternativa, 2004.

MOREIRA, Antonio Flavio B. **Currículo: questões atuais**. 6 ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

MOREIRA, Antonio Flavio B. **Currículos e programas no Brasil**. 6 ed. São Paulo: Papyrus, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho escolar: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

Orientação Pedagógica

Ementa:

Fundamentos educacionais que norteiam o fazer pedagógico. Atribuições e Funções do Coordenador Pedagógico. Administração, divisão de trabalho e gerência. Áreas de atuação da organização e da gestão escolar. Direção e Coordenação. O trabalho coletivo na organização da escola.

Objetivo:

Aprender a conhecer e analisar os contextos sociais e institucionais do Orientador Pedagógico, adquirindo competências para uma ação transformadora no seu local de trabalho.

Compreender as características essenciais do Coordenador Pedagógico. Buscar conhecimentos necessários para melhor atuação do Coordenador Pedagógico no trabalho junto ao Professor e sua Prática Pedagógica. Identificar as funções formadoras, articuladoras e transformadoras do Coordenador Pedagógico na instituição escolar.

Bibliografia Básica:

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

HENGEMÜHLE, Adelar. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos & OLIVEIRA, João Ferreira de & TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

DAVIS, Claudia e outros. Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HEYMEYER, Ursula. Observação de desemoenho. São Paulo: Memnon, 2003.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São

Paulo: Cortez, 2000.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 5ª ed., São Paulo: Érica, 2004.

PERRENOUD, Philippe & THURLER, Monica Gather. As Competências para Ensinar no Século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. Formando professores profissionais> quais estratégias? Quais competências? 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar. Uma ciência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental II

Ementa:

Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papéis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem. Atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas.

Objetivo:

GERAL

Contribuir com o processo de formação acadêmica, através do trato e conhecimento sobre os jogos e as brincadeiras, suas possibilidades de ensino e enquanto recurso metodológicos na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental

ESPECÍFICOS

Procurar reduzir a falta de fraternidade e de conflitos que surgem na formação de grupos.

Permitir que a criança entre no mundo da fantasia através de atividades lúdicas.

Discutir o conceito do jogo e brincadeira.

Conhecer o contexto histórico em que foram criados os diferentes jogos, brinquedos e

brincadeiras, bem como experimentar e vivenciar, ou seja, se apropriar efetivamente das

diferentes formas de jogar.

Analisar os referenciais teóricos que permitem a compreensão do jogo.

Identificar especialmente tipos de jogos: tradicionais infantis, de faz-de-conta e educativos.

Aprender a selecionar brinquedos adequados às crianças.

Estabelecer metodologias para estimular a utilização de brinquedos e brincadeiras na educação

infantil.

Experimentar atividades práticas relacionadas aos jogos motores e à educação pelo movimento.

Reconhecer as possibilidades de vivenciar o lúdico a partir da construção de brinquedos com materiais alternativos.

Bibliografia Básica:

JESUS, Ana Cristina Alves de Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil 2010

KISHIMOTO, Tizuko Morchida Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação 2010

SILVA, Eliane G. da Educação física infantil: a experiência do se movimentar. 2010

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Kacianni. Jogos e brinquedos : da educacao infantil a melhor idade. Petropolis : VOZES, 2010. 101p

CAVALLARI, Vinicius Ricardo. Trabalhando com Recreação- 11.ed. Sao Paulo : ICONE, 2009. 150p.

Marcus Vinicius da Silva Caldeirão de recreação:atividades, jogos, exercícios,pique, recreação

2009 REIS, Silvia Marina Guedes dos Movimente-se! Brincadeiras e jogos para o desenvolvimento da coordenação motora,2010.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: Se o Importante é Competir, o Fundamental é Cooperar. Santos: Projeto Cooperação, 2008

Gestão de Pessoas

Ementa:

Fundamentos da Gestão de pessoas. Gestão Estratégica de Pessoas. Cultura e Clima Organizacional. Trabalho em equipe. Recrutamento e seleção de pessoas. Treinamento, desenvolvimento e educação no contexto organizacional. Gestão de desempenho de pessoas. Planejamento e desenvolvimento de carreira.

Objetivo:

Analisar os conceitos sobre estratégia em recursos humanos, identificando a teoria e as práticas referentes à política de gestão de pessoas nas organizações. Pretende-se que os alunos identifiquem os elementos fundamentais na estratégia de recursos humanos no contexto atual e suas implicações para o trabalho e o desempenho organizacional. Conscientizar o futuro pedagogo, de que o perfil exigido nos dias atuais desse profissional, inclui a competência global, generalista de gestão de pessoas, conhecimentos conceituais e práticos necessários para gerir pessoas, visando a administração de conflitos e uma gestão estratégica de pessoas, enfatizando as questões ligadas ao recrutamento e seleção de pessoas, treinamento e desenvolvimento, gestão de desempenho de pessoas e sobretudo planejamento e desenvolvimento de carreira ao, para o enfretoamento do mercado de trabalho. Favorecer o inter-relacionamento com outras áreas, com as leis de mercado de trabalho e de recursos humanos que se encontra em constante evolução e

mudança mediante ao processo de globalização.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. Barueri: Manole, 2014. 494 p.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 11 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Lindolfo G. de, LEITE, Nildes P. **Gestão de pessoas**: perspectivas e estratégias. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Luis G. de, GARCIA, Adriana A. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. 2. ed., 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel S. e AMORIM, Wilson Aparecido C. de (org's). **Gestão de pessoas**: práticas modernas e transformações nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de pessoas em empresas inovadoras**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 188 p.

Orientação Educacional

Ementa:

Uma perspectiva histórica da Orientação Educacional. Atribuições e Funções do Orientador Educacional. Material de Trabalho do Orientador Educacional. Áreas de atuação do orientador Educacional. Técnicas de Orientação Educacional.

Objetivo:

Ajudar o aluno na formação de uma cidadania crítica, evidenciando-lhe a atuação do Orientador Educacional no cotidiano escolar através de uma realidade concreta, promovendo as articulações necessárias e as mediações possíveis para uma educação mais justa, solidária e democrática.

Conhecer as atribuições do Orientador Educacional, qualificando-os a trabalharem com os elementos humanos da Escola. Buscar conhecimentos necessários para o atendimento à sua clientela numa perspectiva social, afetiva, cultural e política na Escola. Identificar as técnicas de Orientação Educacional como medidas essenciais a serem desenvolvidas no âmbito escolar: escola, família e aluno.

Bibliografia Básica:

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini & PENTEADO, Wilma Millan Alves. Orientação Educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. 4ª ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

_____. Orientação Vocacional. São Paulo: Pioneira, 2000.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin. A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCK, Heloísa. Planejamento em Orientação Educacional. 21ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Regina Leite (org). Orientação educacional: o trabalho na escola. São Paulo: Loyola, 1990

GANDIN, Danilo. Planejamento como Prática Educativa. 11ª Ed., São Paulo: Loyola, 2001.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. Introdução a orientação educacional. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 5ª ed., São Paulo: Érica, 2004.

PERRENOUD, Philippe & THURLER, Monica Gather. As Competências para Ensinar no Século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PLACCO, Vera Maria N. de Souza. Formação e prática do educador e do orientador. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar. Uma ciência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Gestão Financeira em Educação

Ementa:

A gestão econômico-financeira, devido às limitações que foram impostas a todas as Instituições de Ensino nas últimas décadas, merece atenção especial por parte dos dirigentes educacionais. Instituições de ensino, públicas ou privadas são empresas e, como tal, devem ser administradas, principalmente no aspecto econômico-financeiro.

Objetivo:

Proporcionar ao futuro gestor condições para que possa manejar os instrumentos conceituais e as técnicas que lhe permitam administrar uma instituição com o menor custo possível, buscando o melhor nível de eficiência em matéria de organização da sua instituição, incluindo tudo o que estiver relacionado com os programas de ensino e de gestão, valendo-se especialmente dos sistemas de informação.

Reconhecer as oito áreas que o gestor necessita considerar para uma gestão integradora.

Identificar o que é gestão financeira e seus principais problemas.

Conhecer os artigos da LDBEN que regulam a distribuição dos recursos financeiros às escolas.

Elaborar pesquisas sobre a gestão financeira das escolas públicas e privadas.

Valorizar atividades em grupos.

Bibliografia Básica:

MENEZES, Caldeira - Princípios de Gestão Financeira. Ed. Fundamentos. (PPP) COMPRAR

SCHWARTZMAN, SIMON. COX, CRISTIAN. Políticas educacionais e coesão social: uma agenda latino-americana. Rio de Janeiro: Eisevier; São Paulo: FHC:2009.

VIEIRA, S. L. Educação básica: política e gestão da escola / Sofia Lerche Vieira. Fortaleza: Liber Livro, 2008. p. 51-72 – (Coleção Formar). (PPP)

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, MALU (ORG.). Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além da mercadorização do conhecimento. Campinas: Editora Alínea, 2010.

COLARES, Maria L. I. Sousa; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. COMPRAR

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J.E. (orgs). Autonomia da Escola: princípios e propostas 6ª Ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004. COMPRAR

HENGEMÜHLE, Adelar. Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2004.

POLO, José Carlos. "Autonomia de gestão financeira da escola". In. RODRIGUES, Maristela Marques, GIÁGIO, Mônica (orgs.) PRASEM III – Guia de Consulta. Brasília, FUNDESCOLA MEC. 2001.

5.3.8 – Atividades Práticas

Em todos os semestres os alunos cumprirão atividades práticas de cunho pedagógico, que incluirão:

- Fichamento de obras;
- Preenchimento de Diários de Classe;
- Estudos de casos;
- Preparação de planos de aulas;
- Preparação de planejamentos;
- Preparação de projetos;
- Visitas de observação em escolas que desenvolvam projetos de inclusão de alunos portadores de necessidade especiais;
- Preparação de eventos.

Estas atividades também serão acompanhadas, orientadas e avaliadas por docente ou equipe de docentes do curso, a partir de critérios elaborados no âmbito da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico e do próprio curso.

Caberá ao colegiado de curso organizar essas atividades ao longo do tempo de integralização curricular. (Vide Manual)

5.3.9 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou Atividades Complementares, com o mínimo de 100 horas obrigatórias, fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que essa articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que a entendamos como qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico para a integralização de um curso e, como atividade acadêmica, aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos.

Tais atividades possibilitam ao aluno individualizar seu percurso formativo, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de saberes e competências adquiridas pelo aluno, em situações internas e externas ao curso, não se confundindo com os estágios curriculares. (Vide Manual).

5.3.10 - Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é um procedimento didático-pedagógico interdisciplinar e avaliativo, articulador da teoria com a prática e do ensino com a pesquisa, que busca oferecer aos alunos oportunidade de introdução no mercado de trabalho, através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

A integração da teoria à prática, vivenciada em situações e problemas relativas à profissão escolhida, estimula o pensamento crítico do estudante e possibilita a formação de um profissional apto a enfrentar desafios.

A realização do estágio supervisionado é requisito curricular obrigatório para obtenção do grau acadêmico de licenciado, suas atividades devem ser acompanhadas por pessoas designadas pela empresa/escola e professores da Instituição, para assim colaborar no processo educativo-formativo dos alunos.

5.3.11 – Projetos Integradores

A articulação ensino - iniciação científica - extensão ocorre por meio dos Projetos Integradores, que tem como principal objetivo integrar os conteúdos trabalhados pelas disciplinas que compõem um período letivo numa perspectiva prática e teórica e, ainda, a finalidade de exercitar a iniciação científica e a extensão acadêmica por meio do processo de ensino.

Além do que é oferecido nas práticas educativas, esta proposta visa a assegurar a “participação em atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificações de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos” (Resolução CNE/CP Nº 1/2006, p. 4 item b).

Os Projetos de trabalho devem abordar temáticas importantes para a docência e a qualificação do processo de ensino e aprendizagem. Estes projetos, que ampliam e fundamentam a prática pedagógica, são potencialmente, instrumentos para a dialogicidade entre quem ensina e quem aprende, contribuindo para a ação-reflexão no sentido da educação escolar e não escolar.

Na intenção de incluir e fortalecer esse item no atual curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, a carga horária de 80 horas por semestre passa a compor o tempo de atividades complementares de modo a propiciar as diferentes vivências que a escola apresenta hoje, aos professores, como desafio, sejam pelos temas transversais, seja pela natureza dos eventos sócio-culturais da comunidade onde a escola está inserida. Tal proposta caracterizar-se-á por Projetos de Trabalho que, em sua concepção trabalhem inovações educacionais, estratégias de melhoria da qualidade de ensino, como oportunidade de aperfeiçoamento docente e mudança no padrão da gestão pedagógica.

Por parte dos professores devem significar uma postura de não fragmentar o conhecimento centrando, assim, o processo de aprendizagem, na

resolução de problemas significativos para os alunos. Para os alunos, significariam uma postura de participação ativa que lhes permita desenvolver competências essenciais de argumentação, estabelecimento de relações, de pesquisa, de leitura, de registro, de seleção e organização de dados, etc.

A operacionalização de tal proposta dar-se-á pela realização de Projetos de Trabalho em grupos de estudos propostos pela congregação da FECLE Don Domênico e por meio da efetiva integração entre as disciplinas do curso. Esses grupos de estudos abordarão temáticas que ampliem a formação do educador, que fomentem novas metodologias, possibilitando a reelaboração da prática pedagógica. Terão carga horária fixa de 80 horas por semestre e os encontros estarão garantidos na programação semestral no turno de matrícula do aluno.

As temáticas sugeridas são as seguintes:

- a) interdisciplinaridade;
- b) análise dos recursos midiáticos e educação;
- c) corporalidade;
- d) inclusão;
- e) os movimentos sociais e educação;
- f) elaboração e gestão de projetos educacionais não escolares;
- g) análise de jogos e brinquedos;
- h) Arte e cinema;
- i) conteúdos programáticos das séries iniciais;
- j) os teóricos da educação;
- k) o pedagogo nos espaços não escolares;
- l) atividades de extensão e de pesquisa;

5.3.12 - Projeto de Iniciação Científica - PIC

O Projeto de Iniciação Científica tem seu regulamento atualizado sistematicamente em torno do Projeto da Faculdade de Educação, Ciências e

Letras Don Domênico e, tais normas são definidas pelo órgão colegiado dos cursos.

Todos os alunos, para efetivarem a conclusão em Pedagogia – Licenciatura Plena devem apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso de caráter científico, pré-orientado por um professor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, voltado para o conteúdo das disciplinas cursadas ou assunto de interesse do aluno, mas que seja capaz de consolidar as atividades desenvolvidas no curso. Assim, este trabalho, em formato de artigo científico, reúne as condições de um texto dotado de apuro e rigor próprios. (Vide Manual).

6 – Requisitos Legais

6.1. Coerência dos Conteúdos Curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais

O Curso de Pedagogia Licenciatura Plena está organizado em conformidade com o Parecer CNE/CP No. 5/2005 que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, no Parecer CNE/CP No. 3/2006, que faz reexame do Parecer CNE/CP No. 5/2005 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, na Resolução CNE/CP No. 1 de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e no Parecer CNE/CP No. 9/2009 que trata sobre a qualificação dos Licenciados em Pedagogia antes da Lei nº 9.394/96 para o exercício das atuais funções de gestão escolar e atividades correlatas; e sobre a complementação de estudos.

6.2. Disciplina de Política de Educação Ambiental (Decreto 4.281/2002)

O tema relativo à política de Educação Ambiental, conforme Lei nº 9.795 de 27/04/1999; Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, contemplada no curso, dentro

do conteúdo programático da disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências. A IES cumpre as exigências da legislação, desenvolvendo a educação ambiental como uma prática educativa integrada, sem disciplina específica nos cursos de graduação, contínua e permanente. Ainda promove eventos e atividades sobre o tema. Esse tema também é tratado no Projeto Cine Debate.

6.3. Disciplinas de Ensino para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

O curso atende, aos dispositivos da Lei 11.645 de 10/03/2008; resolução CME-CP nº 01 de 17/06/2004. DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Esses temas estão contemplados na disciplina específica denominada Educação para as Relações étnico-raciais.

6.4. Direitos humanos

O tema relativo à educação para os direitos humanos, conforme Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, está contemplada no curso, dentro do conteúdo programático das disciplinas de Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.

6.5. Espectro Autista

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico cumpre os dispositivos da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, não recusando a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

6.6. Disciplina de Libras (DEC. 5.626/2005)

No Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, a Língua Brasileira de Sinais é disponibilizada aos discentes como disciplina específica constante na matriz curricular vigente, atendendo ao disposto na legislação que disciplina a matéria.

6.7. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização

A carga horária do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é de 3.133 horas, com tempo de integralização de 7 semestres, ou seja 3 anos e meio. Cumprindo, portanto, o que determinam as Resoluções CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002 que instituem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena e respectivas cargas horárias.

6.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009)

A Faculdade de Educação Ciências e Letras Don Domênico apresenta condições adequadas de acessibilidade, cumprindo com as exigências da legislação, possuindo: rampas, em toda sua estrutura; elevador; portas, banheiros, biblioteca, salas de aula adaptadas às pessoas com necessidades especiais.

Acessibilidade tecnológica

A fim de proporcionar maior autonomia ao aluno com deficiência, a Instituição dispõe de laboratórios de Informática, distribuídos pelo campus, que poderão ser utilizados no desenvolvimento de projetos, pesquisas e demais atividades. Estes laboratórios estão equipados com ferramentas de tecnologia e poderão ser utilizados no período das aulas ou fora dele.

7 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da coordenação respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho Departamental.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, de aplicação teórica ou prática, desenvolvidos durante o transcorrer do semestre e no exame final.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

Os exercícios escolares, em número mínimo de dois por período letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de trabalhos escritos tais como: provas, arguições, entrevistas ou outras formas de verificação previstas no plano de ensino das disciplinas.

As avaliações do processo de ensino e aprendizagem são feitas através de provas com questões objetivas e subjetivas, trabalhos de pesquisas, relatórios, participação dos alunos em classe, além do estabelecido no Capítulo V do Regimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (da avaliação do desempenho escolar).

Durante o período letivo serão feitas duas avaliações bimestrais, oficiais, em períodos estabelecidos pelo Calendário Escolar. As notas das avaliações bimestrais oficiais deverão ser divulgadas aos alunos em até cinco dias úteis da realização destas.

A avaliação bimestral oficial do primeiro bimestre terá peso 10. A avaliação do 2º bimestre contempla uma prova por componente curricular (disciplina), atribuindo uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), aplicada na semana de provas, conforme calendário oficial. Também fará parte da avaliação do 2º bimestre; uma prova (PROVÃO), composta por 20 questões (18 de múltipla escolha e 2 discursivas), cujo conteúdo é composto por todo material desenvolvido ao longo do semestre. Portanto, o PROVÃO valerá de 0 (zero) a 6 (seis), que será complementado por atividades solicitadas pelos professores de cada componente curricular (disciplina) desenvolvidas, obrigatoriamente, ao longo do bimestre, individuais e ou em grupo até quatro pontos.

A média semestral será o resultado da média das notas do primeiro e segundo bimestres e, o aluno que alcançar média inferior a 7 e possuir frequência mínima regimental (75%) deverá submeter-se ao exame final. É vedado o direito de prestação do exame final ao aluno que não possuir nota final de no mínimo 4 ou não possuir frequência mínima regimental (75%).

A nota mínima para aprovação na avaliação do exame é 6, obtida pela média aritmética entre a nota final e o exame final. O sistema de avaliação está demonstrado abaixo:

A composição para a Nota Final (NF) por disciplina presencial e respectiva aprovação ou reprovação está assim definida:

$$NF = (((N1 + N2) / 2) + N3) / 2$$

$N1 = AV1 + \text{trabalhos (se houver)}$ (valores de AV1 e trabalhos são definidos pelas Coordenadorias de para cada curso)

$N2 = AV2 + PV + \text{trabalhos (se houver)}$ (valores de AV2, PV e trabalhos são definidos pelas Coordenadorias de para cada curso)

$$N3 = AV3 - (AV3 \text{ vale } 10,0)$$

As notas N1, N2 e N3 são notas expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), existindo fracionamento de meio ponto (0,5).

Condição especial para aprovação:

Se $(N1 + N2) / 2 \geq 7,0$ e frequência $\geq 75\%$ APROVADO (dispensado da nota N3)

Condições para reprovação:

Se frequência $< 75\%$ - independentemente das notas REPROVADO (não realiza a AV3)

Se $(N1+N2) / 2 < 4,0$ - independentemente da frequência REPROVADO (não realiza a AV3)

Condições gerais para aprovação ou reprovação:

Se $(((N1 + N2) / 2) + N3) / 2 \geq 6,0$ (seis) e frequência $\geq 75\%$
APROVADO

Se $(((N1 + N2) / 2) + N3) / 2 \geq 6,0$ (seis) e frequência $< 75\%$
REPROVADO

8. Corpo Docente

8.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está em conformidade com a Resolução nº 01 de junho de 2010 e, também, com o Of. Circ. MEC/INEP/DAES/CONAES 74 de 31 de agosto de 2010, a saber:

Docente	Titulação	Titulação
Ângela Omati Aguiar Vaz	M	Mestre
Cláudia Santos do Nascimento Gomes	M	Mestre
Fernando Mendes Passaes	M	Mestre
José Juarez Tavares Lima	M	Mestre
Manoel Fernando Passaes	D	Doutor

Maria Eliane da Costa Limmer	D	Doutor
Mônica Machado Alonso	M	Mestre

O NDE do curso de Pedagogia se reúne ordinariamente uma vez por semestre para:

- a) elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica do curso para apreciação.
- b) avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso.
- c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas.
- d) indicar, formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento.
- e) zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação.
- f) propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso.
- g) propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa.

Todas as decisões do NDE estão consignadas em ata.

8.2. Coordenador do Curso

A coordenadora do curso é a professora Mônica Machado Alonso, graduada em Letras e Pedagogia e Mestre em Educação, Administração e Comunicação.

A coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é, na verdade, a gestora do curso, atuando

diretamente no direcionamento dos recursos destinados ao curso, como também, controlando seus resultados.

Como gestora, mantém estreito relacionamento com docentes, discentes e órgãos de apoio, visto que é de extrema importância garantir o perfeito relacionamento entre estes segmentos.

A coordenadora do curso, como gestora, obedece, efetivamente, ao disposto no Capítulo V, artigos 14 a 19 do Regimento da Faculdade, no qual estão estabelecidas todas as responsabilidades e atribuições do coordenador de curso, e representa a Coordenadoria do Curso de Pedagogia junto às autoridades e todos os órgãos da Faculdade.

8.2.1. Regime de Trabalho do Coordenador

O regime de trabalho da coordenadora do curso de Pedagogia é de tempo integral, sendo a forma de contratação o regime adotado pela CLT.

8.3. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está em conformidade com a legislação e, principalmente, está capacitado a proporcionar aos discentes uma formação sólida, voltada ao mercado de trabalho, de acordo com o indicado no PDI. O corpo docente do curso apresenta os seguintes percentuais:

- 78% dos docentes possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- 22% são doutores.
- 39% possuem regime de contratação em tempo parcial ou integral.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME
ANDRÉ LUIZ GONÇALVES ROJAS	MESTRE	INTEGRAL



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

DON DOMÊNICO

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

ANTONIO CESAR LINS RODRIGUES	DOUTOR	HORISTA
CESAR NEVES DE SOUZA	MESTRE	INTEGRAL
CLAUDETE DAVANZO FRANCO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	HORISTA
CLÁUDIA SANTOS DO NASCIMENTO GOMES	MESTRE	INTEGRAL
ISABELA MARIA PINHEIRO	MESTRE	HORISTA
IVANI RIBEIRO DA SILVA	DOUTORA	PARCIAL
JACQUELINE ZEDAN CHEHAD	MESTRE	HORISTA
JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA	DOUTOR	INTEGRAL
JOSÉ TARTANHAR COSTA DA SILVA	ESPECIALISTA	HORISTA
JULIANE EMILIANO DA SILVA	MESTRE	HORISTA
MANOEL FERNANDO PASSAES	DOUTOR	INTEGRAL
MÁRCIA LILIAN ROMANO BRAIA	MESTRE	PARCIAL
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS	MESTRE	HORISTA
MARIA ARLETE MELO SIMÕES	MESTRE	HORISTA
MARIA DO CARMO FELIPE DOS SANTOS FERREIRA	ESPECIALISTA	HORISTA
MARIA ELIANE DA COSTA LIMMER	MESTRE	INTEGRAL
MÔNICA MACHADO ALONSO	MESTRE	INTEGRAL
NORMA DE ARAÚJO	ESPECIALISTA	HORISTA
OLAIR RODRIGUES GARCIA JUNIOR	MESTRE	PARCIAL
PALOMA LOPES BARBOZA	MESTRE	HORISTA
RAQUEL DE GOES MARTINEZ LOURIDO	ESPECIALISTA	HORISTA
RAQUEL ROCHA DA SILVA	MESTRE	HORISTA
ROSANA MARQUES	MESTRE	HORISTA
TÂNIA CRISTINA DOS SANTOS GUEDES PINTO	MESTRE	HORISTA
WALTER FERNANDES SORIO	MESTRE	HORISTA

8.4 – Colegiado do Curso

A denominação utilizada pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é "Coordenadoria de Curso" e está devidamente constituída. Para cada Coordenadoria há um coordenador responsável e é composta, também, pelos docentes em exercício, NDE e representante discente. As Coordenadorias estão subordinadas à direção da Instituição.

O funcionamento das Coordenadorias está regulamentado conforme Capítulo V, artigos 14 a 19 do Regimento da FECLE e pode ser evidenciado através das reuniões realizadas periodicamente, cujas atas ficam devidamente arquivadas.

9 – Infraestrutura

9.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral

Todos os docentes com regime de tempo integral vinculados ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico possuem gabinete de trabalho exclusivo. Todos possuem equipamentos de informática com acesso à internet. Os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade estão plenamente atendidos.

9.2. Espaço de Trabalho Para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos.

As Coordenadorias de Cursos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico estão em sala específica para esse fim. A sala é climatizada e possui um posto de trabalho para cada coordenador. Está devidamente equipada com uma rede de internet exclusiva, além de todos os materiais necessários ao seu funcionamento.

9.3. Sala dos Professores.

A sala de professores da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está implantada e atende aos aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação (ar condicionado), acessibilidade, conservação e comodidade. Está disponível uma rede *wi-fi* específica para os professores.

9.4. Salas de Aula.

As salas de aula da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico utilizadas pelo curso são excelentes. Todas as salas são climatizadas (ar condicionado), todas têm equipamentos de multimídia (data show) e todas atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Está disponível para todas as salas internet *wi-fi*. Na instituição há trinta e duas salas.

9.5 – Acesso dos alunos a Equipamentos de Informática.

Todos os alunos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico têm acesso aos equipamentos de informática, bem como à internet, a saber:

a) São dois laboratórios de informática com um total de 60 máquinas, disponíveis a todos os alunos, das 18:00 às 19:00. Após este período os laboratórios são utilizados para disciplinas dos cursos que fazem uso do laboratório de informática;

b) A Biblioteca disponibiliza mais 7 equipamentos aos alunos.

c) A Faculdade disponibiliza em todos os seus ambientes acesso à internet *wi-fi*, visto que um grande número de alunos possui notebooks, *netbooks*, *iPads* ou equipamentos similares que permitem acesso à internet.

9.6. Bibliografia Básica.

Os títulos indicados na bibliografia básica estão em conformidade com os programas das disciplinas do curso com no mínimo três títulos por unidade curricular e estão disponíveis na proporção média de um exemplar para de 5 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. A bibliografia básica possui ainda um título com acesso on-line, por unidade curricular.

9.7. Bibliografia Complementar.

Os títulos indicados na bibliografia complementar estão em conformidade com os programas das disciplinas do curso com no mínimo cinco títulos por unidade curricular e estão disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais autorizadas de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

9.8. Periódicos Especializados.

Os periódicos especializados estão indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual e estão distribuídos entre as principais áreas do curso. A forma de acesso ocorre por meio do portal da biblioteca.

9.9 – Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é composta por:

- 32 salas de aula, todas com ar condicionado e projetor de multimídia;
- Auditório com capacidade para 120 pessoas, com lousa digital, projetor de multimídia e sistema de som;
- 2 Laboratórios de informática com 60 máquinas no total;
- Laboratório de geografia;
- Biblioteca - 210,00 m² - sendo 80,50m² destinados ao acervo e 129,50 m² destinados à sala de leitura;
- Salas administrativas;
- Área de convivência;
- Sala de Coordenação;
- Sala para o NDE;
- Gabinete de trabalho para os professores com tempo integral;
- Lanchonete;
- Centro Esportivo;

9.10. Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é composta por:

- ACERVO VIRTUAL – “PEARSON” - Acervo digital multidisciplinar composto por mais de 3.200 títulos em mais de 40 áreas de conhecimento.
- Biblioteca – acervo físico: 18.353 (dezoito mil trezentos e cinquenta e três)
- Assinatura de jornais, revistas e periódicos - 45 nacionais.
- Cd-rom, filmes e dvds em todas as áreas do conhecimento - total de 459.
- Mapoteca: Geografia – 41; História – 38; Ciências – 22.

- Rede de computadores: Acadêmica – 1; Administrativa – 1
- Laboratórios de informática com 60 computadores com acesso à internet.
- Biblioteca com 7 computadores disponíveis aos discentes, com acesso à internet.
- Sistema acadêmico e financeiro informatizado e disponível via web.
- Consulta ao acervo bibliográfico via web.
- Projetores de multimídia - 49
- Projetores de multimídia com netbooks e sistema de som – 3 conjuntos
- Lousas digitais – 2
- Telas de projeção com tripé – 3

10. Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico e administrativo da FECLE está capacitado e possui formação compatível às funções que desempenham, como segue:

- Manoel Fernando Passaes - (Doutor) Administrador da FECLE - Doutor em Literatura Portuguesa. Mestre em Educação Administração e Comunicação. Bacharel em Direito, licenciado em Pedagogia e Letras.
- Fernando Mendes Passaes - (Mestre) Vice Administrador da FECLE - Mestre em Educação, Administração e Comunicação. Especialista em Psicopedagogia. Engenheiro Mecânico, Licenciado em Pedagogia.
- Cláudia Santos do Nascimento Gomes - (Mestre) Coordenadora do Curso de Letras - Licenciada em Letras, Especialista em Língua e Literatura Portuguesa e Mestre em Língua Portuguesa pela PUC-SP.
- Ângela Omati Aguiar Vaz - (Mestre) Coordenadora do Curso de História - Licenciada em História e Pedagogia, especialista em História Econômica do Brasil Atual, Desenvolvimento Econômico e Urbanístico em São Paulo, Metodologia e Didática do Ensino Superior e História. Mestre em Educação, Administração e Comunicação.

- Marcel André Valluis - (Mestre) Coordenador dos Curso de Administração e Ciências Contábeis - Bacharel em Administração, Especialista em Educação e em Psicopedagogia e Mestre em educação.
- Wellington Luiz Santos - (Mestre) Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho e Gestão em Recursos Humanos, Coordenador do Curso de Tecnologia em Logística - Bacharel em Administração de Empresas, Especialista em Gestão Estratégica de RH e Mestre em educação pela Metodista/SP.
- Mônica Machado Alonso - (Mestre) Coordenadora do Curso de Pedagogia e Coordenadora Institucional - Mestre em Educação, Administração e Comunicação.
- José Juarez Tavares Lima - (Doutor) Coordenador do Curso de Geografia e Coordenador de Projetos Acadêmicos. Procurador Institucional - Graduado em Ciências Políticas e Sociais, Mestre e Doutor em Geografia Humana pela USP.
- Valéria de Freitas - (Especialista) Secretária da FECLE - Graduada em Pedagogia.
- Thuanny Chynon Santos Vasconcellos de Oliveira - Auxiliar de Secretaria - Bacharel em Administração de Empresas.
- Simone Bufoni dos Santos - Auxiliar de Secretaria - Bacharel em Administração de Empresas.
- Rafaela Soeira - Auxiliar de Secretaria - Bacharel em Relações Internacionais.
- Camila Barbosa da Costa - Auxiliar e Secretaria - Bacharel em Administração de Empresas.
- Cristina Mylek - Bibliotecária - Graduada em Biblioteconomia.
- Silvaneide Gonsaga dos Santos - Auxiliar de Biblioteca - Licenciada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia.
- Luisa Gruninger Missoni - Auxiliar de Biblioteca.
- Márcio Alves Canuto - Auxiliar de Biblioteca - Bacharel em sistemas de informação.

Regime de trabalho	Função	2016
CLT - Mensalista	Administrador	1
CLT - Mensalista	Vice Administrador	1
CLT - Mensalista	Coordenador de Curso	7
CLT - Mensalista	Secretária	1
CLT - Mensalista	Auxiliar de Secretaria	5
CLT - Mensalista	Bibliotecária	1
CLT - Mensalista	Auxiliar de Biblioteca	3
Total		19

11. Expedição de Diploma

A conclusão do Curso de Graduação em Pedagogia e a consequente aquisição da totalidade de suas competências – confere direito ao diploma de Graduação e Licenciatura Plena em Pedagogia, bem como o respectivo histórico escolar que o acompanha, de acordo com a legislação vigente.